ANNO XLIII. NUMERO 172. — TERÇA FEIRA 30 DE JULHO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados 6$000
Por seis ditos idem 12$000
Por um anno idem 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados 6$750
Por seis ditos idem 13$500
Por nove ditos idem 20$250
Por um anno idem 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracary, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Albeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

1 Lua nova ás 6 h. e 56 m. da t.
8 Quarto cresc. as 2 h. e 39 m. da t.
16 Lua cheia ás 6 h. e 4 m. da t.
24 Quarto ming. as 14 h. e 51 m. da m.
31 Lua nova a 1 h. e 53 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

29 Segunda. S. Martha v., Ss. Beatriz e Flora mm.
30 Terça. S. Donatilla v., S. Rufino m.
31 Quarta. S. Ignacio de Loyola, S. Climerio m.
1 Quinta. Ss. Fé, Esperança e Caridade vv. mm.
2 Sexta. S. Estevão b. m., S. Rotilio m.
3 Sabbado. S. Hermillo m., S. Helidio purpurario.
4 Domingo. S. Aristharco m., S. Agapio b. m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 29 de julho de 1867.

ORDEM DO DIA N. 366.

O brigadeiro commandante das armas, faz saber a guarnição, para os convenientes fins, que a 26 do corrente apresentou-se neste quartel-general o Sr. João Honorio Bezerra de Menezes, 1º cirurgião do corpo de saude do exercito, que se achava em tratamento de sua saude nesta capital, e determina que o mesmo Sr. Dr. siga quanto antes para a colonia militar de Pimenteiras.

Determina outro sim, que na manhãa do dia 1º de agosto vindouro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis a companhia de operarios do arsenal de guerra e depositos pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, as 7 ao de prisioneiros de guerra Paraguayos, e as 7 1/2 ao dos recrutas.

(Assignado) —*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Esta conforme.—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

16 de julho de 1867.

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados approvou hontem o terceiro requerimento do Sr. Martinho Campos, pedindo ao governo cópia do contrato de casamento de Sua Alteza Imperial, cuja discussão ficou encerrada na ultima sessão, consentindo na retirada dos dous primeiros, a pedido do seu autor.

Continuou depois a discussão do parecer da primeira commissão de poderes sobre as eleições da provincia do Amazonas. Oraram os Srs. Albuquerque Mello, Meira de Vasconcellos e Pedro Leitão, ficando a discussão adiada pela hora.

O vapor inglez *Donati*, tambem entrado hontem do Rio da Prata, trouxe folhas de Buenos-Ayres até 6 e Montevidéo 7 do corrente.

As ultimas noticias do theatro da guerra chegam a 30 de junho, levadas a Buenos-Ayres pelo vapor *Provedor*, e apenas referem que o bombardeamento continuava no exercito e que o general barão do Herval já havia sido reforçado com uma columna de infantaria enviada do Passo da Patria.

Quanto a' Republica Argentina não se confirma a noticia da renuncia do ministro do interior Rawson. O ministro da guerra ficava a partir para o Rosario, tendo sido nomeado para substitui-lo o sub-secretario. Para a partida do general Mitre não havia ainda dia marcado.

A camara dos deputados da nação votou o projecto que exigia do governo a apresentação das estipulações relativas ao tratado da alliança.

A' assembléa provincial apresentou-se um projecto decretando a reforma do art. 140 da constituição, o que tera' de ser feito por uma convenção para isso convocada.

A revolução da provincia de Cordova de que fallava um telegramma que transcrevemos, reduzia-se a um motim na capital, levantado pelos presos, que assim tentaram evadir-se da cadeia. Foi promptamente suffocado.

O general Paunero com as suas tropas ainda estava empenhado na perseguição das guerrilhas.

O general Flôres, tendo escapado a' conspiração da mina, não esteve longe alguns dias depois de ser victima de um desastre. Na manhãa de 5 devia elle assistir a' consagração da igreja del Cordon, quando na tarde da vespera desaba o edificio, ferindo gravemente nove pessoas, uma das quaes morreu horas depois de tirada das ruinas. O desabamento attribue-se a' ma' repartição na construcção do tecto, e pouca solidez das columnas lateraes interiores.

Das declarações do engenheiro Paulo Neumayer, preso como noticiamos no lugar d'onde partia a mina que devia fazer voar o palacio do governo, resulta que o unico autor do infernal plano foi Eduardo Beltran, homem que tinha sido muito protegido pelo general Flôres. Parece que, ambicionando a presidencia da republica, concebêra elle este nefando projecto no intuito de aproveitar a confusão que teria de seguir-se a' execução para pôr-se a' testa de um governo provisorio em nome do partido colorado, a que pertencia, attribuindo o attentado ao partido blanco, entre o qual teria assim de mais a mais um pretexto para perseguir os homens que lhe fossem obnoxios.

Beltran apenas soube da prisão de Neumayer, fugio para Buenos-Ayres. O governo oriental reclamou a sua extradição como réo de um crime ordinario, mas quando a policia de Buenos-Ayres o procurou, ja' elle se tinha posto em fuga para mais longe. Foi depois visto no Rosario debaixo de um disfarce, ou pelo menos suppoz-se que devia ter sido elle um desconhecido que alli chegou, seguindo logo para o Parana'. As autoridades andam-lhe no encalço.

Do Chile não ha noticia de importancia. Os prisioneiros hespanhóes da *Covadonga* embarcaram em Valparaiso para voltarem a' sua patria.

Quanto ao Perú, refere-se que o marechal Castilla, varios generaes, chefes e officiaes que iam n'um vapor obrigaram o commandante a desembarca-los em Meijillones, e alli proclamaram a revolução contra o presidente Prado, achando apoio em algumas povoações do sul do Perú.

Prado pedio á constituinte autorisação para contrahir um emprestimo de quatro milhões de pesos: continuavam, porém, as difficuldades entre o governo e o congresso.

Por decretos de 13 do corrente mez foram concedidas as seguintes pensões.

De 42$ mensaes a D. Brasilia Maria Braga Mello, viuva do tenente do 36º corpo de voluntarios da patria José Candido Braga e Mello, fallecido no segundo corpo do exercito.

De 500 rs. diarios ao anspeçada de voluntarios da patria em serviço no 14º batalhão de infantaria João Antonio Gomes, e ao do 6º de voluntarios da patria Theodoro José Cardoso.

De 400 réis diarios ao soldado do primeiro corpo de caçadores a cavallo de voluntarios Henrique Frangth.

De 140$ annuaes ao imperial marinheiro Jesuino João Marques.

Por decreto de 10 do corrente
Foram nomeados:

O bacharel Antonio José Affonso Guimarães Junior para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Jaguarão, da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

O major André Nunes Brasilio, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda-nacional dos municipios da Boa-Vista e Ouricury da provincia de Pernambuco.

Foi transferido para o serviço da reserva, ficando aggregado ao batalhão de infantaria n. 22 da guarda nacional do municipio de Santarém, da provincia do Para', o tenente-coronel chefe do estado-maior da mesma guarda nacional Antonio Pinto Guimarães.

Foi reformado no mesmo posto o tenente coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda-nacional dos municipios da Boa-Vista e Ouricury, da provincia de Pernambuco, Manoel Nunes de Barros.

Teve mercê da serventia vitalicia:

Francisco de Paula Bezerra Cavalcanti, dos officios de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civel e crime do termo de Caruarú, na provincia de Pernambuco.

Entrou em nosso porto hontem, ás 3 horas da tarde, a fragata ingleza *Galathéa*, de que é commandante S. A. R. o principe Alfredo, duque de Edimburgo, filho segundo de S. M. a rainha Victoria.

Ao entrar a barra, a fragata içou o pavilhão real, ao qual as fortalezas e navios de guerra surtos no porto fizeram as honras do estylo.

S. A. o Sr. conde d'Eu, acompanhado do Sr. ministro dos negocios estrangeiros e do Sr veador Siqueira, foram a' bordo comprimentar o principe Alfredo.

— 17 —

A camara dos deputados approvou hontem successivamente, sem debate, as redacções ja' publicadas sobre licenças e matriculas de estudantes.

Continuou depois a discussão do parecer da 1ª commissão de poderes sobre as eleições da provincia do Amazonas.

Depois de orarem os Srs. Moreira, Epaminondas e Tavares Bastos, o Sr. Gama Abreu requereu o encerramento da discussão, cuja votação foi nominal, a pedido do Sr. José Bonifacio, pela seguinte forma:

Votaram contra, os Srs. Gomes de Castro, Belfort Duarte, Vieira da Silva, Sinval, Fialho, Lustosa, Souza Andrade, Albuquerque Barros, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Correa das Neves, Sizenando Nabuco, Ambrosio Machado, Tavares Bastos, Lourenço de Albuquerque, Tiberio, Fernandes da Cunha, Araujo Vasconcellos, Horta de Araujo, Bezerra, Dias da Cruz, Macedo, Candido Torres Filho, Baptista Pereira, Sayão Lobato, Pereira da Silva, Verissimo de Mattos, Lima e Silva, Vaz Pinto, Martinho Campos, barão de Prados, C. Ottoni, Lima Duarte, Farnese, Americo Lobo, Ernesto Costa, Rabello, Americo Braziliense, José Bonifacio, Gavião Peixoto, Antonio Carlos, Crispiniano Olegario, Fleury, Silva Pereira, Assis, Abelardo de Brito, Silveira de Souza e Alvim; 49.

Votaram a favor, os Srs. Gama Abreu, Pinheiro, Jansen Pereira, Fontenelle, Viriato de Medeiros, José Avelino, barão do Crato, Bezerra Cavalcanti, Albuquerque Mello, João Teixeira, Faria, Saldanha Marinho, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Luiz Felippe, Correia de Brito, Buarque, Pereira de Brito, Brandão, Esperidião, Arystides Lobo, Leão Velloso, Sodré Pereira, Villaboim, Barbosa de Oliveira, J. Madureira, Spinola, Souto, Fonceca Vianna, Pereira Lima e Cesario Alvim; 32.

Continuando a discussão, por ter sido rejeitado o encerramento, orou o Sr. Meira de Vasconcellos; e ninguem mais pedindo a palavra, e indo proceder-se a votação do parecer, o Sr. Martinho Campos requereu que a votação do voto em separado fosse nominalmente; ao que accedendo a camara, deu o seguinte resultado:

Votaram contra, os Srs. Gama Abreu, Pinheiro, Gomes de Castro, Vieira da Silva, Jansen Pereira, Fontenelle, Sinval, Fialho, Lustosa, Viriato de Medeiros, José Avelino, Albuquerque Barros, barão do Crato, Bezerra Cavalcanti, Albuquerque Mello, Correia das Neves, João Teixeira, Faria, Saldanha Marinho, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Luiz Felippe, Correia de Brito, Buarque, Pereira de Brito, Brandão, Ambrosio Machado, Esperidião, Aristides Lobo, Leão Velloso, Sodré Pereira, Villaboim, J. Madureira, Spinola, Souto, Horta de Araujo, Verissimo de Mattos, Affonso Celso, Fonceca Vianna, Americo Lobo, Cesario Alvim, Ernesto Costa, Martim Francisco, Silveira de Souza e Alvim; 47.

Votaram a favor, os Srs. Belfort Duarte, Souza Andrade, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Sizenando Nabuco, Tavares Bastos, Lourenço de Albuquerque, Tiberio, Fernandes da Cunha, Araujo Vasconcellos, Bezerra, Dias da Cruz, Macedo, Candido Torres Filho, Baptista Pereira, Sayão Lobato, Pereira da Silva, Lima e Silva, Vaz Pinto, Martinho Campos, barão de Prados, C. Ottoni, Lima Duarte, Farnese, Rabello, José Bonifacio, Gavião Peixoto, Crispiniano, Olegario, Fleury, Silva Pereira, Assis e Abelardo de Brito; 33.

Rejeitado, por consequencia, o voto em separado, e procedendo-se a votação do parecer, é approvado em todas as suas conclusões, sendo reconhecidos deputados os Srs. Pedro Leitão da Cunha e Adolpho de Barros Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.

Continuou em ultimo lugar a discussão da proposta do governo sobre creditos. Orou o Sr. Baptista Pereira, ficando a discussão adiada pela hora.

Por decreto de 12 do corrente, foi exonerado Cypriano Theodoro Pereira de Mello do lugar de secretario da capitania do porto da provincia do Rio-Grande do Norte, sendo por decreto da mesma data nomeado para substitui-lo Luiz Canuto Emerenciano.

Sua alteza real assistio ante-hontem á partida do Sr. conde d'Eu. Hontem de manhãa foi o mesmo Sr. conde buscar o principe a bordo da fragata *Galathéa*; voltando, desembarcaram suas altezas no arsenal de guerra e foram ao paço de S. Christovão comprimentar a suas magestades imperiaes; dalli regressou o principe Alfredo á 1 hora da tarde, e recebeu no paço da cidade uma deputação dos subditos de sua magestade britannica, residentes na côrte, e composta dos Srs. Diogo Andrew Senior, presidente, Andrew Steele, Jordan Crewse Thomas S. Newlands, João Callop e Carlos Henrique Lowe.

O presidente da commissão leu a seguinte felicitação:

« Nós, deputados pelos inglezes residentes no Rio de Janeiro, vimos congratular a V. A. real pela vossa chegada a capital deste paiz hospitaleiro, e assegurar a V. A. real a nossa lealdade e amor a S. M. britannica, nossa rainha e a todos os membros da familia real.

« Possa a viagem de V. A. real ser agradavel e feliz, e possa V. A. real voltar a salvamento a nossa patria, afim de occupar a alta posição a que o seu nascimento e merito lhe dão indisputavel direito, e tornar o seu nome brilhante nos annaes do reino britannico.

« Pedimos venia para apresentar individualmente a V. A. real a nossa mais respeitosa homenagem. »

O principe respondeu:

« Senhores.—Agradeço-vos a felicitação que me dirigis pela minha feliz chegada aqui.

« Muito aprecio a vossa attenção para commigo e a expressão dos verdadeiros sentimentos de lealdade a vossa soberana e ao seu throno, e daquelle amor da patria que arde no peito de todo o Inglez.

« Agradecendo ainda uma vez os vossos bons desejos, asseguro-vos que não deixarei de informar a rainha dos sentimentos que manifestastes em relação a sua magestade e sua familia.

Finda a recepção retirou-se sua alteza para bordo de sua fragata.

— 18 —

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão da proposta do governo sobre creditos. Oraram os Srs. José Bonifacio e presidente do conselho, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é a mesma.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha, os encouraçados em construcção na ilha das Cobras, a fortaleza de Willegaignon e arsenal de guerra.

— 19 —

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão da proposta do governo sobre creditos. Oraram os Srs. presidente do conselho, ministro da justiça, José Bonifacio e Tavares Bastos, ficando a discussão adiada pela hora.

S. M. o Imperador e S. A. o Sr. conde d'Eu, acompanhados dos seus semanarios e dos Srs. ministro dos negocios estrangeiros e visconde de Tamandaré, embarcaram hontem ás 3 horas da tarde no arsenal de marinha e dirigiram-se para bordo da corveta ingleza *Galathéa*, onde assistiram a um jantar offerecido por S. A. Real o Sr. duque de Edimburgo.

SS. AA. os Srs. conde d'Eu e duque de Edimburgo, acompanhados do Sr. inspector do arsenal de marinha, visitaram hontem as officinas deste arsenal, o dique Imperial, onde se esta' reparando a fragata a vapor *Amazonas*, os cinco encouraçados em construcção na ilha das Cobras, a serraria a vapor, a corveta *Vital de Oliveira* e a fragata *Escola de Marinha*.

Por decreto de 17 do corrente mez:

Foi concedida a mercê do titulo do conselho ao desembargador José Tavares Bastos.

Foram nomeados por serviços prestados em relação á guerra contra o Paraguay:

Commendador da ordem de Christo, o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.

Dignitario da ordem da Rosa, o Dr. João Ferreira de Moura.

Commendador da dita ordem, o Dr. Antonio Augusto Pereira da Cunha.

Official da dita ordem, o Dr. Alexandre Rodrigues da Silva Chaves.

Foram tambem nomeados:

Official da mesma ordem, o capitão do exercito e major de commissão Raymundo Remigio de Mello, por serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

Cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz, o capitão João Ignacio de Andrade e Silva.

Cavalleiro da ordem da Rosa, o alferes do 31º corpo de voluntarios da patria Francisco Maria de Assis, ficando sem effeito a nomeação de cavalleiro da de Christo, feita pelo decreto de 13 de abril do corrente anno, por ja' ter esta mesma condecoração.

Foi dispensado do lapso de tempo afim de se lhe passar o titulo de official da ordem da Rosa José Joaquim da Cruz.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra contra o Paraguay:

De 72$000 mensaes, repartidamente e sem prejuizo do meio soldo que lhes competir, a D. Leonor de Sampaio e D. America da Conceição Sampaio, filhas legitimas do brigadeiro Antonio de Sampaio, morto em consequencia de ferimentos recebidos no combate de 24 de maio de 1866.

De 60$000 mensaes, repartidamente e sem prejuizo do meio soldo que lhes competir, a D. Primitivia Maria de Carvalho, D. Cecilia Thereza de Carvalho, D. Francisca Rosa de Carvalho e Francisco José de Carvalho, filhos legitimos do coronel Francisco José de Carvalho, morto em consequencia de molestia adquirida em campanha, tendo porém o do sexo masculino direito á pensão somente até a idade de 21 annos.

De 60$000 mensaes, a D. Innocencia Adelina da Fontoura e Silva Charão, viuva do capitão da guarda nacional do Rio Grande do Sul Antonio Adolpho Charão, fallecido no combate de 16 de julho de 1866.

De 600 rs. diarios ao 1º sargento do 7º corpo de voluntarios da patria Emilio José da Silva Guimarães.

De 500 rs. diarios ao anspeçada do 14º batalhão de infantaria Francisco Rodrigues da Costa.

De 400 rs. diarios aos soldados do 25º corpo de voluntarios da patria Isidoo Barboza de Araujo, do 26º Manoel Antonio da Cruz, do 30º Antonio Simões Rodrigues.

Em 18 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Prorogando por um mez com soldo e etapa a licença de dous mezes que foi concedida pelo commando em chefe do exercito ao capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Luiz Vieira Ferreira, para tratar de sua saude.

Mandando dar baixa do serviço, por ter isenção legal a seu favor, a João Ribeiro Barboza.

Em virtude dos termos a que procedeu a junta militar de saude em sessões ns. 877 e 878 de 10 e 12 do dito mez:

Concederam-se tres mezes de licença, com soldo e etapa, para tratarem de sua saude: ao coronel do 2º corpo de caçadores a cavallo Manoel Pedro Drago, ao alferes do 11º batalhão de infantaria Feliciano Xavier Freire Junior, ao capitão do 54º corpo de voluntarios Manoel Joaquim Ferreira Simões, ao tenente de commissão do 4º batalhão de artilharia a pé Zeferino José Teixeira Campos, e ao alferes do 15º batalhão de infantaria Antonio Carlos de Oliveira e Mello.

Exoneração do serviço do exercito:

O alferes do 54º corpo de voluntarios Faustino José Rodrigues.

O alferes do 35º corpo dito Marcellino Gomes do Sacramento.

O alferes do 49º corpo dito José Geraldo de Aragão.

O capitão do 36º corpo dito Fortunato de Campos Freire.

O major do 46º corpo dito Joaquim Aniceto Vaz.

Por decreto de 16 do corrente foi nomeado Luiz Pinto de Mello para o lugar de fiel das casas de deposito da intendencia da marinha.

Por decretos de 6 a 13 do corrente:

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 31 de agosto do anno passado, que nomeou o bacharel Manoel Coelho Cintra Junior para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Principe Imperial, Marvão e Independencia, na provincia do Piauhy, por não ter entrado em exercicio dentro do prazo legal.

Concedeu-se ao bacharel Innocencio Marques de Araujo Góes a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Abrantes e Matta de S. João, na provincia da Bahia.

Foi reconduzido o bacharel Antonio de Padua Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antonio da Patrulha, na provincia de S. Pedro do Grande do Sul.

Foram nomeados:

O bacharel Francisco Theotonio [illegible] juiz municipal e de orphãos do termo de [illegible] da provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Antonio de [illegible], juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Abrantes e Matta de S. João, na provincia da Bahia.

O bacharel Ignacio Antonio Fernandes, juiz municipal e de orphãos do termo da Jannaria, na dita provincia.

O bacharel Manoel José Gonçalves Fraga, juiz municipal e de orphãos do termo de Caeteté, na mesma provincia.

O bacharel Luiz Lemenio da Assumpção, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Principe Imperial, Marvão e Independencia na provincia do Piauhy.

O capitão Manoel Cavalcanti de Sá Albuquerque, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Alhandra, da provincia da Parahyba.

O capitão Galdino Accioli da Costa Avillar, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 26 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

O capitão Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral, tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do municipio de Santarem, da provincia do Pará.

Tiveram mercê da serventia vitalicia:

José Segismundo de Albuquerque Maranhão, dos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, e Bom Conselho, na provincia de Pernambuco.

Luiz Elias da Silva e Albuquerque, dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão das execuções civeis e crimes do mesmo termo.

— 20 —

Não houve hontem sessão no senado por falta de numero legal.

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, as quatro primeiras conclusões do parecer da 1.ª commissão de poderes sobre as eleições das freguezias do Assú, Angicos, Sant'Anna de Mattos e Apody, da provincia do Rio-Grande do Norte, sendo rejeitada a quinta.

Approvou depois o art. 1.º da proposta do governo sobre creditos, bem como o 2.º e 3.º sem debate, o 4.º depois de orarem os Srs. José Bonifacio e presidente do conselho, e o 5.º pela seguinte votação nominal, depois de orar o Sr. Sayão Lobato.

Votaram a favor os Srs. Adolpho de Barros, Jansen Pereira, Sinval, Lustosa, Sousa Andrade, José Avelino, Albuquerque Barros, Bezerra Cavalcanti, Albuquerque Mello, Toscano de Brito, Meira de Vasconcellos, Corrêa das Neves, Souza Carvalho, Araujo Barros, Mello Cavalcanti, Epaminondas, Corrêa de Brito, Buarque de Macedo, Pereira de Brito, Esperidião, Aristides Lobo, Lourenço de Albuquerque, Bittencourt Sampayo, Leão Velloso, Villaboim, Araujo Vasconcellos, Sodré, J. Madureira, Ferreira de Moura, Dantas, Frederico de Almeida, Souto, Horta de Araujo, Baptista Pereira, Affonso Celso, Paula Santos, Fonseca Vianna, Farnése, Cesario Alvim, Felicio dos Santos, Rabello, Araujo Moreira, Martim Francisco, Antonio Carlos, Fleury, Silva Pereira, Assis e Alvim.—48.

Votaram contra os Srs. Belfort Duarte, Tavares Bastos, Tiberio, Augusto Chaves, Dias da Cruz, Macedo, Sayão Lobato, Paulino de Souza, Lima e Silva, Martinho Campos, C. Ottoni, Lima Duarte e Olegario.—13.

A discussão do art. 6.º da mesma proposta ficou encerrada, não se votando por falta de numero legal.

Foram apresentados os seguintes projectos:

« A assembléa geral legislativa decreta:

« Art. 1.º O casamento, sendo um dos contrahentes catholico e o outro não sendo, póde ser contrahido por meio de escriptura publica.

« § 1.º Este casamento, seguido de communicação dos esposos, é indissoluvel e produz todos os effeitos civis do casamento celebrado conforme as leis e costumes do imperio.

« § 2.º Fica entendido que, se as partes preferirem celebrar o casamento mixto ante a igreja catholica, impetrando a dispensa da disparidade do culto, o poderão fazer independente do contrato civil que esta lei autorisa.

« § 3.º Os casamentos de que trata o § 1.º, contrahidos *bona fide* antes desta lei, por meio de escriptura publica ou na fórma de alguma religião, se considerarão *ipso facto* ratificados para todos os effeitos civis.

« Art. 2.º A disposição do § 1.º do art. 1.º é extensiva aos casamentos entre pessoas que não professem a religião catholica apostolica romana, feitos por escriptura publica, seguidos de communicação dos esposos, quer preceda ou succeda o acto religioso, quer não seja este celebrado.

« Art. 3. E' o governo autorisado para regular a fórma da celebração dos casamentos civis, o registro dos mesmos e o dos nascimentos que delles provierem.

« § unico. As disposições do capitulo 2.º do decreto n. 3,069 de 17 de abril de 1863, relativas aos impedimentos, ás nullidades e á competencia dos tribunaes civis para o julgamento das respectivas questões, são applicaveis aos casamentos civis.

« Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara, 10 de julho de 1867.—A. C. Tavares Bastos »

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º A carta de naturalisação de cidadão brasileiro será dada aos estrangeiros, mediante a declaração de ser essa a sua vontade, da sua nacionalidade, lugar de nascimento, lugar de domicilio no Brasil, idade, estado e profissão.

« § 1.º A declaração póde ser feita perante os juizes de paz, as camaras municipaes ou outras autoridades, inclusive os directores das colonias.

« § 2.º A autoridade que receber a declaração, lavrado o termo respectivo, dará delle cópia authentica ao estrangeiro.

« § 3.º A' vista desse termo as camaras municipaes ou os presidentes de provincia concederão as cartas de naturalisação em nome do Imperador, recebido primeiro o juramento ou promessa de fidelidade á constituição e leis do imperio.

« § 4.º O juramento ou promessa póde ser prestado por meio de procurador e perante as mesmas autoridades de que trata o § 1º.

« § 5.º As cartas serão concedidas gratuitamente, isentas de quaesquer direitos ou emolumentos.

« Art. 2.º Revogam-se as leis em contrario.

« Paço da camara, 10 de julho de 1867.—A. C. Tavares Bastos. »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º O porto de S. Francisco, na provincia de Santa Catharina, é aberto ao commercio estrangeiro.

« A respectiva alfandega tera' o pessoal da menor das existentes.

« Art. 2.º As embarcações nacionaes ou estrangeiras que conduzirem immigrantes podem demandar directamente o porto não habilitado e nelle descarregar, não só as bagagens e mais objectos pertencentes aos mesmos immigrantes, como quaesquer generos de importação.

« § 1.º O governo designará os portos de que trata este artigo, e a autoridade fiscal incumbida do despacho dos navios e da arrecadação dos direitos.

« § 2.º Da mesma sorte será permittido, no porto mais proximo de cada um dos nucleos coloniaes, o embarque dos productos destes, e o desembarque de mercadorias a elles destinadas, sem dependencia de despacho nas alfandegas respectivas.

« Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara, em 10 de julho de 1867.—A. C. Tavares Bastos. »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º A prisão e a condemnação a trabalho nas obras publicas, nos casos dos arts. 8º e 9º da lei de 11 de outubro de 1837, não excederão de um a tres mezes, qualquer que seja o praso do contrato ou a somma reclamada pelo locatario.

« § 1.º Esta pena será cumprida no lugar do domicilio, e só o será nas casas de correcção quando o requeiram os delinquentes.

« § 2.º Ella póde ser commutada pelo juiz em multa de 30$ a 90$, cujo producto será entregue á parte queixosa.

« § 3.º A disposição deste artigo é extensiva aos aliciadores dos locadores de serviços nos casos do art. 13 da lei citada.

« Art. 2.º As disposições da referida lei, com as alterações acima indicadas, são applicaveis:

« 1.º Aos contractos de locação de serviços entre brasileiros, revogada a lei de 13 de setembro de 1830.

« 2.º Aos de parceria, quer sejam os contratantes nacionaes, quer estrangeiros.

« § 1.º Estes contratos não poderão celebrar-se com os africanos barbaros, excepto aquelles que actualmente existem no Brasil.

« § 2.º Para serem validos por tempo maior de um mez serão elles escriptos com assignatura de duas testemunhas

« § 3.º Não valem feitos por mais de seis annos com pessoas livres de nascimento, nem por mais de nove com libertos.

« Art. 3.º O governo marcará por um regulamento:

« 1.º A taxa maxima dos preços de passagem segundo os portos de procedencia e os de destino dos engajados.

« 2.º A das commissões percebidas pelos expedidores dos engajados.

« 3.º A das despezas como adiantamento para a sua installação.

« § 1º O juiz não admittirá da parte dos reclamantes pedido maior que o das taxas marcadas nos regulamentos, nem condemnara' os engajados á satisfação de dividas que os mesmos regulamentos não reconhecerem.

« § 2.º São nullas as obrigações que os engajados assumirem pelo pagamento das dividas ou outras despezas das pessoas de suas familias, ou das que os acompanharem, excepto os pais de familia, que podem obrigar-se pelas de sua mulher e filhos menores, unicamente.

« § 3.º Será regulado tambem o processo nas contas e fixadas as épocas da sua exhibição, sob pena de multa em favor do locador ou parceiro.

« Art. 4.º Não sera licito a uma das partes contratantes prohibir á outra a compra de mercadorias a terceiros, nem se reconhecera' nas respectivas vendas preço maior que o do mercado mais visinho.

« Os pesos e medidas serão identicos aos da camara do respectivo municipio.

« Art. 5.º As acções derivadas dos mesmos contratos serão processadas e julgadas afinal pelo juiz de paz, do qual havera appellação para o juiz municipal, e da sua decisão não se dara mais recurso algum. Quando o pedido do author não exceder de 30$ não havera' appellação da sentença do juiz de paz.

« 1.º O governo é autorisado a nomear para cada termo, comarca ou provincia um juiz especialmente incumbido de fiscalisar o cumprimento de taes contratos.

« § 2.º Esse juiz tera' competencia exclusiva para conhecer, processar e julgar definitivamente e sem recurso as acções respectivas, ou sejam os contratos celebrados com nacionaes ou estrangeiros, ou sejam com ingenuos, africanos ou libertos.

« § 3.º Nos lugares onde houver o juiz especial, cessam as funcções do juiz de paz; mas aquelle póde delegar a este, a qualquer autoridade ou cidadão, como seu commissario, o processo das acções, as diligencias precisas para a instrucção dos autos, e até o julgamento com recurso *ex officio*, nos casos e pela fórma que a experiencia aconselhar.

« Art. 6.º Nem começara' a acção contra os engajados, nem sera' concedida a prisão do que evadir-se, sem o autor exhibir a conta do respectivo debito.

« Art. 7.º A transferencia dos contratos com os onus respectivos é permittida: mas se os locadores ou trabalhadores parceiros o exigirem, ella não valera' sem a homologação o juiz, que póde impedi-la ou annulla-la.

« Art. 8.º E' livre aos engajados, chegando ao Brasil tomarem outro enganjamento com quem quizerem, pagando integralmente o preço da passagem e mais despezas; assim como lhes é permittido, antes de findo o praso do contrato, despedirem-se pagando do mesmo modo as despezas ou a parte que estiverem a dever, e avisando ao outro contratante um mez antes pelo menos.

« § Unico. O locatario ou proprietario parceiro não podera' por si sómente despedir ao locador ou trabalhador parceiro antes de findo o contrato, mas para a rescisão deste recorrera' ao juizo sob pena de multa de 50$ a 100$ em beneficio do despedido.

« Art. 9.º O governo regulara' o processo summarissimo das acções de que trata esta lei.

« Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara, 10 de julho de 1867.— A. C. Tavares Bastos.»

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1º O governo é autorisado a conceder gratuitamente as terras devolutas não medidas nem demarcadas:

« 1.º A familias de immigrantes.

« 2.º A quem as introduzir no imperio.

« § 1.º Essas concessões gratuitas não podem exceder da area de 125,000 braças quadradas por cada familia effectivamente importada.

« § 2.º Ellas só valerão na parte occupada por immigrantes, e caducarão expirado o praso concedido para a introducção destes.

« § 3º O importador de immigrantes obrigar-se-ha a estabelece-los como proprietarios ou sujeitos a fôro perpetuo nas terras concedidas pelo governo, e a não vender os primeiros quinhentos lotes por mais de tres reis a braça quadrada, nem pelo fôro annuo maior de um quarto de real.

« § 4.º A medição e demarcação serão feitas pelos concessionarios e a sua custa, e verificada pelo governo, pagando elle as despezas da rectificação dos erros.

« Art. 2.º Igualmente podem ser concedidas a titulo gratuito, sob a condição de serem effectivamente occupadas ou cultivadas, as terras devolutas situadas na visinhança dos presidios e colonias militares, em um raio de dez leguas.

« Art. 3.º As terras devolutas medidas e demarcadas que, passados 5 annos, não forem pretendidas aos preços estipulados conforme a lei vigente, se venderão com o abatimento de um quinto nos mesmos preços; passados 10 annos, com o abatimento de dous quintos; passados 15, com o de tres quintos; e passados 20 annos com o de quatro quintos.

« § 1.º Esta disposição comprehende os lotes rusticos e os urbanos das colonias do estado, de que trata o decreto de 19 de janeiro de 1867. Outrosim, quanto a estas, o mesmo abatimento far-se-ha de 2 em 3 annos, no caso de venda directa a emigrantes ou a familias de emigrantes.

« § 2.º As vendas com abatimento no preço podem tambem effectuar-se a prazo, mas só a emigrantes ou a familias de emigrantes.

« Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara, 10 de julho de 1867.—A. C. Tavares Bastos. »

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º Fica estabelecido, desde o 1º dia do mez de janeiro ou julho que se seguir á data desta lei, um imposto sobre os terrenos cultos ou incultos na razão seguinte:

« § 1.º Por cada quadrado de 100 braças de lado, ou qualquer superficie equivalente:

« 1º Na zona de 5 leguas de cada margem das estradas de ferro, estradas de rodagem, canaes e rios navegados a vapor, 2$.

« 2º Nas demais terras de cultura, 200 rs.

« 3º Nos campos de creação, 100 rs.

« § 2.º Por cada braça quadrada:

« 1º Nos suburbios da cidade do Rio de Janeiro, 2 rs.

« 2º Nos das capitaes das provincias, 1 real.

« 3º Nos das differentes cidades maritimas, meio real.

« Art. 2.º A falta de pagamento por tres annos elevara' o imposto ao tresdobro, por quatro ao quadruplo, e assim progressivamente.

« Art. 3.º No regulamento que expedir, o governo podera' comminar multas até 1:000$, e prescrevera' a época e o modo como devam os proprietarios fazer as declarações sobre a extensão dos seus terrenos, e proceder a medições.

« Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da camara, 10 de julho de 1867.—A. C. Tavares Bastos. »

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º A taxa dos escravos sera' de 30$ na cidade do Rio de Janeiro, e de 20$ em todas as demais do imperio.

« § 1.º Dez annos depois de publicada a presente lei, essa taxa sera' elevada ao dobro; ao triplo nos cinco annos seguintes, accrescentando-se do mesmo modo em cada novo quinquenio.

« § 2.º A falta de matricula dos escravos sujeitos a este imposto sera' punida com a multa de 200$.

« Art. 2.º Nas povoações de 20,000 ou mais habitantes, dez annos depois de publicada a presente lei, sera' prohibido possuir alguem maior numero de escravos que os necessarios ao serviço domestico, na razão de um escravo por duas pessoas livres. Por cada um que exceder pagar-se-ha a multa de 200$.

« Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da camara, 10 de julho de 1867.—Tavares Bastos. »

— 21 —

Por falta de numero legal não houve hontem sessão em nenhumas das camaras.

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Aunis*, com folhas de Buenos Ayres até 13 e Montevidéo 14 do corrente.

Do theatro da guerra temos noticias até 7. No dia 5 todas as medidas estavam tomadas, e o exercito e esquadra, promptos para combate, não aguardavam senão o signal do commandante em chefe para se pôrem em movimento, quando um acontecimento fortuito veio obrigar a pospôr por alguns dias o principio das operações. Copiosas chuvas alagaram os campos, e sendo em taes circumstancias muito mais difficil a marcha das tropas, julgou se prudente esperar que o terreno enchugasse, uma vez que nenhuma necessidade nos forçava a lutar ao mesmo tempo com a resistencia do inimigo e a inclemencia dos elementos.

Taes são as noticias que nos chegam, e tão uniformes são as informações dos correspondentes, tão claro fallam os factos em que se traduziam as medidas tomadas para a rapida e immediata mobilisação das forças, que mal se póde desta vez duvidar que, momentaneamente retardadas, as operações decisivas iam encetar-se a todo o instante, e a hora em que escrevemos talvez ja esteja dada a batalha que deve acabar com o ominoso poder de Lopez.

Quanto ao plano de ataque, não passa do conjecturas mais ou menos plausiveis o que a tal respeito se dizia. Devendo a esquadra secundar o movimento do exercito, suppunha-se que ella forçaria a passagem de Curupaity para bombardear Humaitá, distrahindo para alli a attenção do inimigo. Outros affirmam mesmo que ella iria além para proteger acima daquella fortaleza a passagem de uma divisão de 5000 homens que iria pelo Chaco para cahir sobre a retaguarda das linhas paraguayas, cortando a retirada ao inimigo, para de um só golpe se pôr termo á guerra.

Curuzú tinha sido inteiramente abandonado, ficando a esquadra encarregada de impedir que os Paraguayos occupassem aquella posição, inteiramente dominada pelo fogo della, e reunindo-se ao exercito de Tuyuty o resto da força de infanteria que ali estava ainda.

Na carta do nosso correspondente de Buenos-Ayres os leitores encontrarão interessantes pormenores sobre o que se passava no exercito e o aspecto que apresentavam as cousas.

Temos uma carta particular datada de Montevidéo a 15, em que se refere ter chegado na vespera um vapor com noticias do theatro da guerra até 8, mas que não accrescentaram nada ao que deixamos exposto.

Um telegramma de Buenos-Ayres para as folhas de Montevidéo annuncia que os Paraguayos tinham abandonado Matto-Grosso e os Brasileiros haviam penetrado pela fronteira do norte. Oxalá assim seja, mas receiamos muito que não passe isto d'uma ampliação da noticia que daqui fôra transmittida de haver uma força expedicionaria de Matto-Grosso occupado o forte ou acampamento de Bella-Vista em territorio paraguayo.

A imprensa argentina instava com o general Mitre para que fosse retomar o commando supremo dos exercitos alliados, para não deixar só aos Brasileiros a gloria do triumpho. Dizia-se que a viagem do ministro da guerra ao Rosario tinha por fim apressar o reembarque das forças do general Paunero, com que Mitre voltaria a Tuyuty, onde antes da sua chegada nada se emprehenderia. Um telegramma de 13 para o *Siglo* de Montevidéo marca mesmo o dia 17 para partida do presidente. Lêa-se, porem, ainda a este respeito o que escreve o nosso correspondente de Buenos-Ayres.

No interior das provincias argentinas continuavam as guerrilhas, mas nada tinha occorrido de importancia nem alli nem nas cidades de Buenos-Ayres e Montevidéo.

As ultimas noticias do Perú referem que progredia nos districtos do sul a revolução capitaneada pelo general Castilla. Um telegramma da ultima hora dá morto este caudilho, accrescenta, porem, que rebentou uma revolução nas Chinchas, e que marchava o presidente Prado.

Na Bolivia tambem havia guerra civil. No Chile não se recorria ás armas, mas a ultima sessão do congresso tinha sido tão tumultuosa que foi preciso acudir a tropa.

Apezar disto tratava-se de estabelecer uma linha telegraphica chileno-peruana.

Da mensagem do presidente do Chile ao Congresso transcrevemos os seguintes trechos:

« Tenho acompanhado com vivo interesse a luta que continúa entre o Paraguay por um lado, e por outro a Republica Argentina, o Brasil e o Uruguay.

« Desejando contribuir para um desenlace satisfactorio do conflicto, os alliados do Pacifico offereceram aos belligerantes a sua mediação collectiva, mas o governo argentino, por cujo orgão se fez o offerecimento, recusou acceita-lo, depois de largas dilações.

« O máo exito da tentativa torna [illegible] sensivel quanto mais a prolongação daquella guerra põe [illegible] os interesses vitaes e communs das nacionalidades do nosso continente. . . . .

« Lamentamos que os governos do Brasil e do Uruguay não attendessem, como era de esperar, ás reclamações e protestos das legações do Chile e do Perú contra o asylo que se dava nas costas daquelles paizes ás forças [illegible] do inimigo. Achavam-se ellas convertidas [illegible] Montevidéo e Rio de Janeiro, em postos militares. A retirada das referidas forças daquellas paragens pôz termo a um abuso, em cuja continuação se não poderia consentir pela nossa parte. »

Por decreto de 18 do corrente foram concedidas a Francisco de Borja Marques Lisboa e Joaquim Marques Lisboa as honras do posto de 2º tenente da armada, pelos serviços que prestaram gratuitamente, como voluntarios, sob as ordens do almirante visconde de Tamandaré, nas campanhas do Uruguay e Paraguay.

— 22 —

Por decreto de 20 do corrente foram promovidos:

A graduação do posto de coronel cirurgião-mór do exercito, o tenente-coronel cirurgião-mór de divisão Dr. José Ribeiro de Souza Fontes.

A capitão do corpo de engenheiros, o 1º tenente do mesmo corpo Herculano Carlos Ferreira Penna.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 646 de 18 de agosto de 1852, foi reformado, por decreto de 20 do corrente, o tenente do 9º batalhão de infantaria Albino José de Faria, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço.

— 23 —

A camara dos deputados elegeu hontem para membros da mesa que tem de funccionar durante o corrente mez os mesmos do mez passado.

Approvou depois, sem debate, em uma só discussão, depois de algumas observações dos Srs Martinho Campos e ministro da justiça, o projecto que concede a pensão annual de 400$ a D. Honorina Mathildes de Oliveira, filha do conselheiro de estado Candido Baptista de Oliveira.

Approvou em seguida, depois de orarem os Srs. Tavares Bastos, presidente do conselho e Martinho Campos, todos os artigos da proposta do governo sobre creditos.

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão do art. 1º da proposta sobre forças de terra. Orou o Sr. ministro respectivo, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Ao art 1º § 1º da proposta:—Substituam-se as palavras seguintes:

« Por corpos destacados da guarda nacional, que sera' mobilisada conforme fôr mais conveniente.

« Por estas:

« Por guardas nacionaes, na forma das leis—Farnese.—Felicio dos Santos.—Assis.—Mello Franco.—T. Guimarães.»

« Ao final do § 1º, onde diz — que sera' mobilisada, conforme fôr mais conveniente, — diga-se — que serão mobilisados, etc.—J. Madureira.—Isidoro Jansen Pereira.—Bittencourt Sampaio.»

Em 22 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo licença para residir na provincia de Matto-Grosso ao cirurgião-mór de divisão reformado Dr. José Antonio Murtinho.

Em virtude do termo de inspecção a que procedeu a junta militar de saude em sessão n. 877 de 10 do corrente:

Concederam-se as seguintes licenças:

De dous mezes, com soldo e etapa, para tratar de sua saude, ao tenente do 41º corpo de voluntarios Luiz dos Santos Castro.

De 3 mezes, idem idem, ao alferes ajudante do 47º corpo dito Francisco Antonio Pereira Pinto.

De 2 mezes, idem idem, na provincia da Bahia, ao alferes do 42º corpo dito José Geraldes de Aragão.

De um mez, idem idem, idem, ao alferes do 34º corpo dito Manoel José de Figueiredo Menezes.

— 24 —

Continuou hontem na camara dos deputados a 2ª discussão do art. 1º da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1868 a 1869. Oraram os Srs. ministros dos negocios estrangeiros, Lima Duarte e Buarque.

Foi annunciada a seguinte intepellação, cuja discussão tera' lugar quinta-feira a 1 hora da tarde:

« Desejando interpellar o Sr. ministro do imperio ácerca da interinidade em que continua a administração da provincia das Alagoas, requeiro a V. Exc. que para tal fim haja de marcar dia e hora.—L. de Albuquerque.»

Os subditos inglezes residentes no Rio de Janeiro offereceram ante-hontem a' noite ao principe Alfredo, nos magnificos salões do Cassino Fluminense, um esplendido baile, ao qual assistiram SS. MM. Imperiaes, os Srs. conde e condessa d'Eu, os ministros de estado, o corpo diplomatico e consular estrangeiro residente na côrte, numeroso concurso de officiaes brasileiros e estrangeiros, e muitas pessoas da sociedade fluminense, que raras vezes tem tido occasião de apreciar uma festa tão brilhante e tão concorrida.

Na primeira quadrilha dansou S. M. o Imperador com a esposa do Sr. Thornton, ministro de S. M. Britanica nesta côrte, sendo S. M. a Imperatriz, pár do principe Alfredo.

Ao som de uma gaita de folles tangida pelo tocador deste instrumento que faz parte do sequito do duque de Edimburgo, dansou-se duas vezes o *reel* escossez, sendo o primeiro pár de S. A. Real a Sra. Thornton, e o segundo a Sra. Gunning, tomaram parte nestas dansas algumas outras senhoras e varios officiaes inglezes.

As honras da casa foram feitas pela Sra. Thornton, que desempenhou a ardua tarefa com aquella amabilidade e graça que eram de esperar de senhora tão qualificada.

Ponco depois de meia noite foi servida uma delicada cea, sendo varias pessoas convidadas para a mesa de SS. MM. e Altezas.

O Sr. duque de Edimburgo despedio-se a's 3 horas e meia da manhãa, retirando-se SS. MM. e Altezas pouco depois, saudados todos por estrepitosos vivas e *hurrahs*.

Os cavalheiros que compunham a commissão encarregada do baile, esmeram-se para que nada faltasse aos seus numerosos convidados.

Esta manhãa fez-se de vela para o Cabo de Boa-Esperança, a fragata *Galathea*, cujo illustre commandante, devemos suppôr, levara' agradaveis recordações da sua segunda visita a' capital do imperio.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos a vista jornaes do sul do imperio, trazidos hontem pelo vapor francez *Navarre*, alcançando do Rio de Janeiro a 24 e da Bahia a 27 do corrente. Além das noticias que damos sob a rubrica *Interior*, só encontramos nos jornaes as seguintes:

Rio da Prata.—O correspondente do *Jornal do Commercio*, em Buenos-Ayres, depois de algumas considerações geraes, diz-lhe o seguinte, em 13 do corrente:

« Depois de ter alliviado o exercito da presença de um commercio exagerado, reduzindo o campo de Tuyuty a um verdadeiro acampamento militar, depois ainda de fazer levar ao exercito grandes reservas de munições, ordenou o general em chefe que fossem retirados do territorio correntino todos os animaes cavallares, muares, ou bovinos, que pelo seu estado de magreza não servissem nas marchas. Ao mesmo tempo se passaram do territorio de Corrientes ao paraguayo, pelo Passo da Patria, as reservas de bois e cavallos que alli se conservavam.

« Pelo que respeita á de bois, verificando-se que o estado destes o seu numero mostravam ter havido pouco zelo no official incumbido de sua conservação, foi este preso, e a verificar-se culpa grave consta que será severamente punido.

« Os fornecedores do 1º corpo, que já tinham no proprio acampamento um grande deposito de generos seccos, e junto a elle um mundo de carretas e carros de toda a especie, mulas de carga, etc. receberam ordem de passar tambem 3,000 cabeças de gado para munição das tropas em marcha.

« Sendo sabido que não ha como manter junto ao acampamento grande porção de animaes, a ordem de passar o gado p'ra [illegible] fornecimento foi o que [illegible] evidencia que uma grande operação do exercito teria lugar [illegible].

« Succedia isto [illegible] 2, 3 e 4 do mez, e foi ainda [illegible] que se praticou a operação de se levantar [illegible] 12 peças de artilharia que ainda restavam em Curuzú.

« No dia 3 para 4 pôz-se em execução esta ordem, sem que o inimigo désse por isso, preoccupado talvez com a idéa de ser a todo o instante atacado pelo centro e pela nossa direita.

« No dia 4 Curuzú estava abandonado, e apenas conferido a esquadra o encargo de obstar a que o inimigo [illegible] o utilisasse para uma nova bateria.

« Curuzú não é, pois, agora mais do que recordação gloriosa para o 2º corpo de exercito, para seu valente general o visconde de Porto Alegre. Para desgraça é tambem para esse mesmo exercito, para a provincia do Rio Grande é para o imperio em geral, uma lembrança pungente!

« Alli [illegible] enfermidades endemicas, e logo a epidemia, [illegible] juventude rio-grandense, [illegible] sendo [illegible] da patria.

« Lá ficaram [illegible] chefes notaveis, e [illegible] subalternos, cuja [illegible] numero de familias do Rio Grande [illegible].

« Na lingua [illegible] significação, Curuzú quer dizer *cruz* em guarany, e foi essa *cruz* a do martyrio para o 2º corpo de exercito; a da expiação de um grande [illegible].

« Trazida ao Passo da Patria a força que ainda lá restava, o 2º corpo de exercito veio achar-se totalmente reunido, e a esta hora confundido talvez com o 1º, formando um total de 33,000 homens, se não erro em meus calculos.

« 33,000 soldados brasileiros *reunidos*, é facto que ainda não tinha precedente, mesmo nesta guerra. E esse numero sobe ainda a 40,000 se computarmos as forças do barão do Herval, que estão a tres marchas de distancia!

« Tudo estava prompto pois ao amanhecer do dia 5, de modo que, senão nesse dia, no immediato contava-se com o ataque.

« Eram variadissimas as versões que sobre o plano delle se faziam, e ainda se fazem: a mais aceita parece ser esta.

« Pela margem direita do rio de Paraguay avançara uma pequena expedição, composta do batalhão chamado *garibaldino*, e de uma força de 200 indigenas mansos, e que, uniformados, e bem armados como estão, podem prestar grande serviço pelo conhecimento do *Chaco*, e vãos do rio.

« Essa expedição avançará a par e passo com a esquadra, que parece tem ordem de forçar Curupaity, e bombardear Humaitá, indo além até onde lhe fôr possivel.

« A resolução de fazer subir a esquadra affrontando as tremendas baterias que os Paraguayos distendem sobre a barranca do rio é uma das mais graves que se podiam tomar, pois conta-se com a perda de alguns vasos, mesmo encouraçados, e grande estrago nos outros: mas é de grandissima efficacia para dividir a attenção do inimigo. Em todo o caso será o feito mais glorioso da marinha brasileira; e só na furibunda guerra civil dos Estados-Unidos se achariam exemplos de uma esquadra affrontar tão desigual combate.

« Como a nossa deve operar em combinação «momentanea» com as forças de terra, quando estas atacassem Curupaity, ou chegassem a approximar-se de Humaitá, seu concurso tornar-se-hia decisivo em mais de um ensejo.

« A marcha do corpo principal de exercito será, ao que parece, pela nossa direita, pouco mais ou menos na direcção que tomou a columna do general Flores na occasião de atacar-se Curupaity.

« E' uma extensão de duas leguas a que vai dos reductos paraguayos a margem do Paraná, por aquelle lado; mas se quando a transpôz o general Flores ella estava apenas custodiada pelo inimigo, hoje se a deve suppôr perfeitamente defendida.

« Demais a natureza do terreno por si só apresenta grandes difficuldades; a maior parte de sua superficie é coberta de espessa matta, e onde ella não domina ha esteiros, lagôas e até braços de rio. Qualquer defesa que o inimigo apresente, sendo apoiada em taes condições de terreno, póde tornar-se formidavel.

« Perante a sciencia militar a marcha do exercito por esse lado tem, segundo ouço observar, o inconveniente de dar o flanco ao inimigo, arriscando-se a ser cortado por elle em duas metades.

« Com outro general essa observação, que até em algumas correspondencias do exercito se lê, teria grande peso; mas a qualidade militar caracteristica do marquez de Caxias é a previdencia, e não é elle que descuidará todas as cautelas contra o que o inimigo póde fazer.

« Avançando o exercito alliado pela direita, tem em mira apoiar a passagem das forças do barão do Herval, que se verificará muito abaixo de Itati, e não pela Candelaria, ou algures como se suppunha.

« Esse movimento combinado de um exercito com outro obrigaria a Lopez a concentrar todas as suas forças sobre sua extrema esquerda, e, mal defendida então sua direita, podia dar ao nobre visconde de Porto-Alegre, que fica commandando as forças de Tuyuty, ensejo para um golpe de mão, que cortaria o exercito paraguayo de sua base de operações.

« Referindo o que se diz e escreve sobre as operações provaveis, declaro que em tudo isso só vejo hypotheses mais ou menos arbitrarias. O plano que houver está no segredo dos generaes, e o negocio é muito sério para que elles se permittissem revelações que tudo poderiam comprometter.

« O unico que ha de positivo, e quasi de notorio, são as disposições geraes, que posso assim resumir:

« Em Tuyuty ficarião ás ordens do visconde de Porto-Alegre forças bastantes para defender essa posição, e acaso para operar contra a direita do inimigo se houver ensejo para isto.

« O grosso do exercito, sob o immediato commando do marquez de Caxias, levará o ataque ás linhas paraguayas pelo ponto que se achar preferivel, e simultaneamente com o bombardeamento da esquadra em Curupaity.

« O 3.º, que seria agora 2.º corpo do exercito, e mais tarde o exercito de vanguarda, sob o commando do barão do Herval, procurará realisar a sua passagem para o territorio inimigo, apoiado por uma forte divisão da esquadra e na simultaneidade de movimentos com o corpo principal do exercito.

« Uma vez no territorio inimigo, em communicação com aquelle outro exercito, as forças do barão serão consideravelmente augmentadas com as cavallarias brasileiras e argentinas de Tuyuty, e avançarão rapidamente por onde puder abrir-se o caminho *á ponta de lança*.

« Direi, como explicação da possibilidade de movimentos muito rapidos, que as forças do barão do Herval, constando ao todo de 7,500 homens, tem como 5,000 de cavallaria rio-grandense, e outros tantos da mesma arma podem ir juntar-se-lhes entre Brasileiros e Argentinos.

« Estes 12,000 homens, sob o commando do intrepido Herval, e bem guiados por *vaqueanos* do paiz, que já tem a seu lado, não acharão barreira que não transponham, em quanto Lopez com o grosso do seu exercito fôr obrigado a enfrentar o do marquez de Caxias.

« Sou pouco competente em operações estrategicas, mas pareça-me descobrir em todas as combinações que se attribuem aos dous exercitos, bem como a da esquadra, um caracter de audacia, de grandioso impulso, que se fôr coroado por exito feliz collocaria o nome do marquez de Caxias em alto lugar como general estrategico.

« Ao menos não se contestará que ao lado desse emprego simultaneo e energico de todos os meios que os alliados possuem são apoucadas as combinações anteriores da presente guerra. O mesmo Curupaity, onde aliás tão heroica bravura comprovaram Brasileiros e Argentinos, e que como operação havia sido tão demoradamente estudada, parece amesquinhar-se ao lado da que agora se prepara.

« Quanto ao annuncio de seu feliz resultado, seria banal apresentado como probabilidade; seria temeridade dado como infallivel. O mais que a um espirito sensato póde ser permittido, é alimentar como muito justificada a esperança do triumpho; mas ao mesmo tempo vigorisar-se com a reflexão de que um contraste é possivel: só que elle não seria já mais irremediavel.

« Que a primeira hypothese é a mais bem fundada, dizem-o o estado de disciplina das forças alliadas, a boa direcção dellas desde o official inferior até o distincto general em chefe, a incalculavel superioridade do seu material de guerra, e emfim o enthusiasmo de que todo o exercito alliado se mostra possuido. Não menciono a circumstancia da justiça da causa, por que deve ser [illegible] nos homens de fé religiosa, e para os outros seria pueril.

« A seu turno o inimigo prepara-se para resistir com desesperada energia, pois sabe que, recuando um passo, não lhe deixarão mais firmar o pé, e está perdido.

« Ora, como tambem [illegible] trazido ás suas linhas de defeza o paiz em massa, e seus soldados estão phanatisados por um cégo subserviente ao aceno de Lopez, como tem [illegible] o apoio de uma natureza selvatica, e alem de obras de defeza, que póde dizer-se [illegible] contrario.

« Mas ainda [illegible] de Caxias teria [illegible] possivel [illegible].

« A rotura [illegible] das operações que elle deixa, serviria, no caso de [illegible] para o exercito refazer-se, e voltar de novo ao [illegible] plano que parecesse mais vantajoso.

« E' por isto precisamente que eu ha pouco disia não ser irremediavel qualquer contraste que os alliados soffressem no seu ensaio [illegible] bem diverso do que teria [illegible] 2 e 24 de maio, se elles [illegible] uma victoria de nossas [illegible] assim tudo disposto, [illegible] ainda como para o combate, o [illegible] inteiramente á mão, a artilharia quasi [illegible], e as [illegible] com [illegible] esperava-se, como se indigna [illegible] aquelle em que ia travar-se o [illegible]; [illegible] o unico obstaculo que podia impedi-lo [illegible]

« Sendo alagadiço o terreno que o exercito [illegible] avançar, [illegible] a chuva [illegible] por oito ou dez dias se ella não for duradoura, por quinze ou vinte se tal succedesse.

« Maior desapontamento não podia soffrer o exercito, mas [illegible] maior tempo para as forças do barão do Herval disporem sua passagem, além do que o mesmo 1º corpo de exercito poderá montar mais 500 ou 600 homens com os cavallos que vão em viagem.

« Por outra parte o inimigo, adquirindo com a chuva maior apoio á sua defeza nos esteiros, perde-a nas trincheiras, que sendo de terra arenta as aguas deterioraram-as, e tem que trabalhar muito para as reparar.

« Quaesquer que sejam, sem embargo os effeitos da chuva, o que é exacto é que a vontade humana nada podia contra esse contratempo, sendo um dos muitos que qualquer guerra encontra.

« Não se sabe ainda se a chuva tera continuado depois do dia 6, posto que é essa a data mais recente; o que bem parece certo é que tudo se mantinha no mesmo pé de—prompto para avançar.

« Alguns jornaes desta cidade vão mais longe, a *Nacion Argentina* de hontem, referindo-se a um vapor chegado ante-hontem á noite de Itapiru, dá como já iniciado o movimento do exercito alliado, e uma parte delle dominando S. Solano, e, por tanto, ao flanco das posições paraguayas.

« Eu contesto a veracidade da noticia: as que tive por esse mesmo vapor não mencionam movimento algum, e limitam-se a dar para todo o instante a iniciação do ataque.

« Como consta que o general Mitre recebeu communicações do marquez de Caxias pouco mais ou menos no mesmo sentido, a espectativa de alguma noticia importante não desfallece, sendo muitos de opinião que este mesmo paquete poderia leva-la ao imperio.

« Tal esperança não nutro eu: sei praticamente o que é a chuva nos campos paraguayos, e colloco muito alta a previdencia do marquez de Caxias para suppor que elle queira por excessiva soffreguidão repetir a scena de Curupaity.

« Entre tanto a noticia que leva o *Aunis*, de que a batalha deve ter lugar antes de uma semana, de duas quando muito, deve satisfazer a espectação do paiz.

« Nem presumo que alguem ponha em duvida essa noticia; se assim, succedesse nada mais teria a fazer do que correr os olhos por todos os jornaes do Rio da Prata nesta semana.

« Devendo a importante noticia da proximidade de grandes combates occupar exclusivamente a attenção do paiz, temeria ser enfadonho narrando os tiroteios de todos os dias, o bombardeio frequente da esquadra, as tentativas de sorprender algum piquete inimigo e os outros incidentes analogos, que ha muitos mezes se vêm repetindo, nada significam em uma guerra de tamanhas proporções.

« E, pois, os passarei por alto, preferindo citar um ou outro facto mais novo ou de maior consequencia.

« No dia 24 do passado levantou-se aos ares o balão explorador, que ha pouco remetteu o governo imperial, e que parece destinado a prestar bons serviços. Na respectiva *barca* ou cesto iam o Norte-americano emprezario do balão e um engenheiro polaco que serve no exercito argentino.

« O balão subio a umas 150 braças de elevação, vindo da retaguarda para a frente do campo, preso por duas cordas, que certo numero de soldados puxavam.

« Quando os paraguayos viram aquella machina remontar-se ao ar, e logo ir se approximando de suas linhas, acudiram a seus postos, e ahi se mantiveram em formação, como se suppuzessem que os iam atacar!

« Apezar de que o vento era rijo e desfavoravel o balão pôde manter-se na altura conveniente, facilitando ao engenheiro polaco um rapido exame das posições paraguayas e dos terrenos circumvizinhos. Até se pretende que as favoraveis noções que por esse meio se tiveram, tem concorrido para a resolução de não demorar mais o ataque.

« O balão que subio no dia 24 era o menor dos dous que o exercito possue. Outra ascenção sera' realisada com o maior delles, e serão admittidos na barca um ou dous dos nossos officiaes de engenheiros, que se offereceram para tal empreza.

« Emquanto o balão devassa *á vol d'oiseau* o mysterio das fortificações paraguayas, o fio telegraphico desenvolve-se em todas as direcções.

« Não só a esquadra com o corpo principal do exercito e as columnas deste com o quartel general hão de manter a communicação instantanea, mas tambem o corpo de exercito do barão do Herval gosara' de igual vantagem, distendendo o fio que o pora' em contacto com as outras forças, desde que passar ao territorio inimigo.

« Creio inutil ponderar os grandes resultados que hão de colher-se dessa reciproca e facil communicação entre as forças que operarem simultaneamente contra os inimigos. A extensão de algumas leguas, que sera' o terreno do combate, desapparecera' para os exercitos alliados, emquanto para o adversario conservara' todos seus inconvenientes.

« Ainda que um pouco tarde, e embora pouca connexão tenha com o que venho tratando, memorarei a providencia tomada pelo general em chefe: foi a de fazer passar por uma rigorosa inspecção as praças do exercito que se achavam nos diversos hospitaes.

« Nos mais proximos ao exercito assistio a esse serviço o digno marechal Argollo, e nos de Corrientes o zeloso ajudante-general coronel Pinheiro Guimarães. A circumstancia de ser elle medico tambem obstou a que em alguns casos prevalecesse a benignidade dos directores dos hospitaes.

« Logo de prompto 1400 praças se reconheceram em estado de voltar ao exercito. Depois tem ido perto de 200 praças, e como tambem exerce-se grande actividade na reunião de soldados que se occultavam em Corrientes e suas vizinhanças não será muito calcular em 2,500 homens o accrescimo que teve nosso exercito.

« Uma medida semelhante foi applicada no exercito argentino, e nesta mesma capital o governo acaba de publicar um decreto ordenando sob penas severas o immediato regresso ao exercito de todos os chefes e officiaes que delle se conservam ausentes; assim alguns 500 homens mais terão as fileiras dos nossos alliados, e os quadros de officiaes se virão achar completos.

« Reunindo a um numero tão crescido de altas nos hospitaes os contingentes ha pouco vindos do imperio, não baixará de 4,000 homens o accrescimo que o nosso exercito tem tido, e conseguintemente o numero de 33,000 que dou a's forças brasileiras accumuladas em Tuyuty, é antes restricto do que exagerado.

« Omittindo, por brevidade, outras disposições tomadas e alguns incidentes de menor significação, resumirei as noticias do theatro da guerra pela maneira seguinte:

« Acabou-se a espera, terminaram-se os preparativos, e um exercito de 40,000 homens (contando com as forças argentinas), um outro exercito de 7,000 homens, e uma esquadra poderosa, só esperam o aceno do general em chefe para avançarem sobre o inimigo desde Curupaity até o rio Paraná.

« E', pois, solemne a hora em que nos achamos, solemne para toda a America do Sul, pois é seu futuro de um seculo o que se joga nos campos do Paraguay.

« O Brasil particularmente, que tem 40,000 filhos seus empenhados nesse lance de armas, ha de ser commovido ao annuncio de que a decisão do pleito vai chegar. Tenha elle confiança na bravura de seu exercito e esquadra, e na capacidade dos generaes que os levam ao combate. Tenha-a, sobretudo, no illustre marquez de Caxias, cuja vida e forças tão benignamente conservadas pela providencia, parecem indicar que sua [illegible] missão no imperio—vencer todos os seus inimigos internos e externos—ainda tinha a receber um grandioso complemento.

« A hora é solemne, repito-o, e não convem perturbar essa solemnidade com imprudentes [illegible]. Se o tremendo encontro não tiver lugar hoje, [illegible] dos homens não teria [illegible] de 40,000 soldados, [illegible] de artilharia? [illegible]

Rio de Janeiro.—Na sessão de 22 o Sr. senador Jobim justificou perante a mesa, no senado, o seguinte projecto:

» Art. 1. [illegible] poderá matricular-se, no curso medico das faculdades de medicina, sem estar approvado em tres pelo menos dos seis preparatorios pelos actuaes estatutos, sendo necessario [illegible] numero o francez e as mathematicas [illegible] que depois de approvados em 2º [illegible] approvados em todos os [illegible] preparatorios, não poderão [illegible] para obterem o titulo de doutor, [illegible] matricular-se no 5º e depois no 6º anno, afim de obterem, depois de approvados, o [illegible] licenciados em medicina.

« [illegible] A estes licenciados se passará titulo [illegible] curar nos termos [illegible] quizerem obter o titulo de doutor [illegible] approvados nos preparatorios [illegible] frequentarão sem matricula o 5º e 6º anno, e [illegible] approvados sustentarão these na fórma dos estatutos.

« Art. 3. Aquelles que antes de [illegible] completos tiverem obtido o titulo de bachareis em letras, poderão matricular-se para obter qualquer dos titulos que as faculdades conferem.

« Paço do Senado, [illegible] de julho de 1867.—Jobim »

— Eis as ultimas noticias commerciaes, em 23 do corrente.

Cambios.—Incluindo pequenas transacções, effectuadas hoje sobre Londres a 21 d., papel particular e sobre França a 445, 452 e 455, sommam os saques effectuados pelo paquete *Navarre*.

« Sobre Londres cerca de £ 380,000 a 20 3/4 d. para o papel bancario, a 21 e 21 1/8 d. para o mesmo do paquete passado revendido para este, e a 21 1/2, 21 3/8, 21 1/4, 21 1/8, 21 e 20 7/8 d. para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,650,000 aos extremos, e 446 a 450 rs.

« Sobre Hamburgo não transpirou transacção alguma.

« Sobre Lisboa e Porto vigorou a tabella seguinte:

« 156 %. . . a vista.
« 155 %. . . a 30 d/v.
« 154 %. . . a 60 d/v.
« 153 %. . . a 90 d/v.

« Apolices.—Não constam transacções.

« Acções.—Negociaram-se hoje 100 do banco Commercial do Rio de Janeiro a 2$400 de desconto.

« Descontos.—A taxa do desconto nos bancos continúa a ser de 9 %. Na praça as melhores letras obteem dinheiro de 8 1/2 a 10 %.

« Metaes.—Negociaram-se pequenas partidas de soberanos a 11$200 cada uma.»

Mato Grosso.—Alcançam a 18 de maio as datas de Cuyabá.

— O Sr. Couto de Magalhães, presidente da provincia, organisou um segundo corpo de operações, cuja vanguarda embarcou no dia 15 de maio, com destino ao baixo Paraguay, com ella seguio o Sr. Dr. Couto de Magalhães, que na occasião do embarque fez a seguinte proclamação:

« Soldados da vanguarda do 2º corpo de operação de Mato Grosso.—Ha mais de dous annos que o pavilhão paraguayo fluctua no territorio da provincia, e até hoje, depois do heroico feito de Coimbra, ainda não se disparou um só tiro contra o inimigo.

« A esta hora nossos irmãos de todo o imperio estão entre os roncos irados a artilharia de Humayta', marchando sobre o territorio inimigo, para vingar as injurias da patria.

« Só nós, os primeiros insultados, é que não havemos de ter um louro nessas victorias gloriosas?

« Centenares de familias, atacadas em Corumba' naquillo que o Brasileiro tem de mais sagrado, a honra, alli esperam quem as vingue.

« Os cadaveres de nossos concidadãos que alli morreram, depois de martyrisados, jazem insepultos a' espera de quem os enterre.

« Ha mais de dous annos que estendeis os olhos para o rio Paraguay pedindo que vos levem para vingardes esses ultrajes!

« Eia! O valle do Paraguay ahi se desenrola diante de vós—marchai e cobri-vos de gloria!

« Quando, d'aqui a alguns dias, voltardes ao centro de vossas familias, todos vos procurarão ver, e abençoando-vos, dirão: alli vai um bravo!

« Soldados da vanguarda! a patria ultrajada vos diz:—Vingai-nos!

Palacio do governo de Mato-Grosso, 15 de maio de 1867.—Dr. José Vieira Couto de Magalhães. »

— O 2º batalhão provisorio ao mando do Sr. major Antonio Joaquim da Costa devia tambem marchar no dia 1 de junho, ficando ainda outros para seguir com pequeno intervallo.

Estas forças pareciam ser destinadas a guerrilhar no baixo Paraguay, afim de cortar os recursos, principalmente gado, que d'alli tira o inimigo, e deviam incorporar-se aos 500 homens que estavam em Poconé.

— Apparecêra em Cuiaba' uma praga de gafanhotos que devoram tudo quanto encontram, tendo já causado sérios estragos.

Goyaz.—Vão até 9 do passado as datas da capital. Do *Monitor Goyanno* transcrevemos:

« O Sr. coronel J. Joaquim de Carvalho, quando commandava em chefe as forças expedicionarias ao sul da provincia de Matto Grosso arregimentou 500 indios de diversas tribus, aldeadas nas margens e mattas do rio Paraguay, armou-os, e disciplinou-os, para servirem de auxiliares ás nossas forças; o tenente Reginaldo Pereira de Abreu, hontem (30) chegado do acampamento, conta que em principio de abril proximo passado estes indios accommetteram uma força paraguaya, acampada abaixo da villa de Miranda, destroçaram completamente a guarnição, tomaram uma bandeira, duas peças de artilharia, armamentos, munições, e alguns cavallos: apresentaram-se com os despojos, que puderam conduzir, ao actual commandante o Sr. coronel Camisão; vindo tambem alguns indios baleados. »

— De uma carta escripta da villa de Natividade em 30 de março, a mesma folha faz o seguinte extracto:

« Ha poucos dias uma moça assassinou seu marido com uma machadada na cabeça, que poz os miolos patentes; a victima dormia no leito conjugal e dormindo ficou o somno eterno.

« A fera ou para saciar a sêde de sangue, ou com receio de que restasse algum alento vital, embebeu por duas vezes uma faca no peito do defunto.

« Emfim tudo por aqui vai mal. As enfermidades são tantas, e tantos os soffrimentos que não posso escrever. »

S. Paulo.—No dia 12 foram encerrados os trabalhos da assembléa provincial.

— Incendiára-se completamente o hotel da America, em Jundiahy, salvando-se apenas os donos e os habitantes do hotel com a roupa do corpo. Avalia-se em 90 contos de reis o prejuizo.

Bahia.—Ficava no porto o novo transporte de guerra brasileiro *Paulo Affonso*, vindo de Londres pela Madeira. E' todo de ferro, movido á rodas, de 488 toneladas.

Fallecêra o rico capitalista José Carlos Martins Ferreira.

— O cambio regulava: sobre Londres 21 1/4 d., sobre Paris 442 e 445 reis, sobre Hamburgo 830 reis, e sobre Portugal 140 %.

— Ficava á carga para Pernambuco, o patacho portuguez *Jorgente*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

O Sr. João da Cunha Soares Guimarães, capitão do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio do Recife, tendo sido considerado incapaz do serviço activo, foi transferido para a reserva, sendo-lhe designado o 1º batalhão desta para ser a elle aggregado.

— A proprio pedido, foi removida da cadeira de instrucção elementar de Correntes para a de Pedra-tapada a Sra. professora D. Maria Salomé dos Santos Dacia.

— O Sr. capitão do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio José Daciano Vieira d'Amorim teve passagem para o 3º batalhão da mesma guarda nacional; ao qual fica aggregado, por deliberação da presidencia, tomada sobre informação do respectivo commando superior.

— Por incommodo de saúde do respectivo engenheiro chefe, esta' a administração das obras publicas sendo exercida pelo ajudante competente.

— Com os 4 passageiros recebidos neste porto, conduziu o *Shannon* para os portos do sul 132.

— Está' á concurso com o prazo de 60 dias a serventia vitalicia do officio de tabellião publico deste termo, em consequencia da morte do serventuario Francisco de Salles da Costa Monteiro.

— Communicam-nos o seguinte, pedindo-se-nos a respectiva publicação:

« [illegible] ás 4 horas da madrugada, a [illegible] desta cidade, e especialmente a desta [illegible] acordou sobresaltada á infernal [illegible] de sinos, que partia das torres da [illegible] Santo Antonio, e que era correspondida pela torre do Carmo. A horrivel orchestra prolongou-se por [illegible] de duas horas; e para mais [illegible] subiram aos ares duzias e duzias de foguetes, cujo estouro lembrava uma trovoada.

« Ha duas posturas que prohibem o toque dos sinos depois das 7 horas da tarde, até ás 6 da manhãa, a não ser para annunciar fogo, ou a sahida do Santo Viatico; e outra que prohibe o toque dos sinos para annunciar qualquer acto religioso, além de cinco minutos.

« A' vista do que todos os dias se esta' ouvindo, como é possivel que os Srs. fiscaes deixem chegar as posturas a semelhante relaxação; e como é possivel, que a illustrissima camara consista na incuria dos seus fiscaes?

« E' para lamentar que esta tão escandalosa transgressão das posturas municipaes parta da igreja, que, seguindo o exemplo de Jesus Christo, devia ser a primeira a respeitar e observar a lei.

« Mas... esperemos pelo Exm. e Rvm. bispo da diocese, que de certo não recuara' diante de certos respeitos humanos. No entretanto soframos a negligencia da respectiva autoridade, e a inercia dos fiscaes, ja que não tem sido bastantes as admoestações reiteradas da imprensa contra tão flagrantes trangressões da lei. »

— Continúa o abuso de trabalho de marcinaria a martello, começado ás 9 ou 10 horas da noite e continuado até madrugada com notavel incommodo da visinhança. Ou o Sr. fiscal não fez caso da nossa reclamação, ou os taes trabalhadores nocturnos não fizeram caso da sua advertencia.

A pesquiza não póde ser difficil, pois consta-nos que é a unica marcinaria que ha na rua das Trincheiras.

— Pedem-nos a seguinte publicação:

« Na rampa que se construe em prolongamento do arsenal de marinha para o norte, foi o primeiro terreno pernambucano em que pisou, em viagem pelo Brasil, o desditoso principe que, mais tarde imperador do Mexico, alli acabou ha pouco martyr da honra e do dever de cavalheiro. Lembramos, pois, á illustrissima camara que assignale esse facto pela denominação de Maximiliano, dada áquella rampa. »

— O professor João Valentim Ferreira Bastos transferio sua aula de primeiras lettras para a rua de Santa Cecilia n. 37.

— Hoje faz beneficio no Santa Isabel a Sra. Adélle Lenormand, da companhia *des Bouffes*.

A Sra. Adélle tem feito esforços para agradar ao publico, e por isso é de crer que este não lhe falte com a sua benevolencia acostumada.

O beneficio da Sra. Adélle é offerecido a' todos os habitantes do Recife.

— Por ser hontem o dia do 21º anniversario de S. A. I. a Sra. condessa d'Eu, estiveram embandeirados os navios e estações publicas, dando a fortaleza do Brum as salvas do estylo.

— O vapor francez *Navarre* trouxe para a nossa praça 6:748$000, em moeda papel.

— Ficava a carga, no Rio de Janeiro, para o nosso porto, o patacho *Gloria*.

— Os Exms. e Rvms. bispos do Pará, Ceará e Rio-Grande do Sul visitaram a exposição de Paris, seguindo ao depois para Roma.

Em França deixou o Exm. diocesano do Pará, no seminario de Bourges, 12 meninos da sua diocese para receberem a educação ecclesiastica.

— Com o maior prazer temos a noticiar aos nossos leitores que acaba de sahir de Inglaterra, com destino ao nosso porto o vapor *Potengy* de propriedade da Companhia Pernambucana, o qual poderá aqui chegar ate o meiado de agosto proximo.

Folgamos ainda por darmos publicidade ao seguinte trecho de uma carta, que temos á mão, datada de 7 de julho corrente, escripta de « Stockton on Tees », por um nosso amigo, que alli se acha presentemente, e que diz respeito a'quella companhia, e diz assim:

« *Assisti* no dia 2 do presente ao lançamento
« do *Jiquiá* da Companhia Pernambucana; é um
« pequeno e lindo vapor, de dupla helice, em que
« provavelmente terei de viajar, e que tive o prazer
« de vêr no estaleiro e de assistir ao mergulhar a
« sua quilha pela primeira vez nas aguas do *Tees*.
« Parabens ao nosso amigo Sr. Ferreira Burgos. »

Semelhantes noticias muito devem agradar aos nossos leitores, pelo progressivo augmento da Companhia Pernambucana, e especialmente ao commercio, cujos interesses muito se ligam a'quella empreza.

— Tendo o Sr. subdelegado da freguezia de S. José, Aprigio José da Silva, recebido communicação de suspeitas nutridas pelo seu collega da freguezia do Recife, de que talvez podessem existir n'aquella freguezia os larapios, que haviam roubado o trapiche do barão do Livramento, procedeu elle in continenti a's diligencias precisas com tamanha felicidade, que pôde apprehender differentes dos objectos subtrahidos em mão do portuguez Manoel Joaquim Alves d'Oliveira, estabelecido com taberna a' rua Imperial; o qual havia-os comprado a Nicoláo Francisco d'Oliveira.

Em consequencia disto, prendeu o mesmo Sr. a esses dous individuos, que foram recolhidos a' casa de detenção a' disposição do Sr. subdelegado do Recife, que vai instaurar-lhes o competente processo, na fórma da lei.

O mesmo Sr. subdelegado Aprigio José da Silva realisou em seguida a prisão de um outro individuo indiciado no mesmo crime, tendo hontem tambem effectuado igual captura o do Recife.

Assim, pois, além de parte dos objectos que constituem o roubo, acham-se seguros 4 dos seus autores, sendo de esperar que em breve o sejam os dous que faltam, graças a's diligencias empregadas pela policia, e ao bom exito que tem coroado até agora as mesmas diligencias, o que folgamos de consignar aqui.

— Hoje a's 10 horas se extrahira' a 6ª parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria a beneficio da matriz de São Lourenço da Matta (30ª); sendo o maior premio 6:000$000.

— Ha poucos dias chamamos a attenção da autoridade para uma quantidade extraordinaria de marujos e embarcadiços de todas as nações que infestam as tabernas e caes, especialmente aquellas e estes, nas immediações do Forte do Mattos. O becco da Boia, a rua do Codorniz, as da Moeda, Amorim, etc., etc., estão cheias de tascas que dão asylo e abrigo a esta horda de vadios. Não ha muito se deram ahi scenas lutuosas entre alguns facinoras e varios soldados da guarda da Alfandega, do que resultou a morte de um destes e o ferimento de outros. Hontem registrámos em nossas columnas o roubo perpetrado no armazem Barão do Livramento, em que, segundo somos informados, tiveram a melhor parte alguns catraieiros, um bote, etc. Seria máo um recrutamento de vez em quando naquelles lugares, prendendo tudo para depois proceder a apuração? Não seria conveniente conservar constantes rondas nessas proximidades? Cremos que não.

— O agente Martins faz hoje leilão de escravas, sendo uma destas de 13 annos e cozinheira; bem como de diversos moveis usados, prata em colheres, castiçaes, paliteiros e relogios de ouro e prata novos e usados.

Movimento do Hospital Pedro II, de 22 ao dia 28 de julho de 1867.

DIA 22 AO DIA 28	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidade Masculino	Mendicidade Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	Total
Existiam	84	69	30	[illegible]	8	[illegible]	13	9	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Entraram	9	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sahiram	16	7	3	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	7	[illegible]
Morreram	4	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Existem	73	79	19	8	7	[illegible]	11	9	210	94	304

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 304, sendo 210 homens e 94 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:
As 7, 6 1/2, 7 1/2, 7, 7, 7 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos.
As 6 1/2, 6, 4, 6 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecêram:
João Christão, encephalite.
Benedicto Alves, hepatite chronica.
Claudino José de Souza, tuberculos pulmonares.
Manoel Dias Ribeiro, gastro enterite.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 28 e 29 de julho de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antão José Bezerra, Severino Gomes da Silva, Manoel Antonio Damasceno, Miguel Francisco Torres, Athanasio Francisco Torres, Antonio Flor de Lima, José Felix d'Andrade, João Gomes de Mello, e Manoel Pereira Nunes, para recrutas; Joaquim José Leandro, como sentenciado; Candido José d'Azevedo, Manoel Martins da Silva, Manoel Francisco da Silva e Antonio d'Azevedo, domo criminosos.

— 28 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João José da Silveira e João Miguel de Moura, para recrutas.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Luiz da Silva, para averiguações em crime de roubo; Patre Murphuy e Florencio José Marcelino, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Pedro, escravo de Danoel de Barros, para correcção.

A' ordem do de S. José, José Gomes da Costa e Galdino, escravo de Francisco Manoel d'Almeida, para correcção; Nicoláo Francisco d'Oliveira e Manoel Joaquim Alves d'Oliveira, por crime de roubo.

A' ordem do de S. Lourenço, Bellarmino Coelho Muniz, por se achar indiciado em crime de morte.

O chefe da 2ª secção—*J. G. de Mesquita*.

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, vindo dos portos do sul:

Camello Thomaz, Francisco Saverio Pongitore, uma irmãa de caridade

Seguem no mesmo vapor para a Europa:

Antonio Fradcisco d'Oliveirs Campos, Eugene Rossy.

Correspondencias

O bacharel Augusto Carneiro Monteiro ao publico.

Venho do alto da imprensa protestar contra o modo irregular e escandaloso porque está procedendo a policia desta cidade á arrecadação do imposto de sangue.

Referindo o facto que comigo se deu as 7 horas da noite de 22 do corrente e que não é senão uma triste face do grande quadro que se desdobra ás vistas estupefactas e silenciosas da população desta cidade e da provincia inteira; não tenho por fim chamar sobre elle a attenção da alta policia nem pedir-lhes providencias: seria uma tarefa inglória, além de inutil. Venho apenas sujeita-lo a apreciação do publico.

As 7 horas da noite de 22 do corrente ao passar a ponte da Boa-vista, encontrei do lado da rua da Aurora um grupo de inspectores de quarteirão e soldados que pouco antes haviam perseguido um pobre homem com o fim de recruta-lo.

O infeliz procurando fugir ás garras dessas onças, atirou-se da ponte abaixo e felizmente livrou-se da morte pelo auxilio de um canoeiro, sendo então aprisionado pelo tal grupo, que verificando não estar elle nas condições de servir, por ser aleijado, deixou-o ir embora.

Ia de meu caminho, lamentando que por tal modo se barateasse a segurança individual dos cidadãos de um paiz livre, como dizem por ahi, que é o nosso, incumbindo-se do recrutamento á semelhante individuos, que sem o menor criterio vão encommodando á quem quer que seja; sem pensar que dahi ha pouco havia de ser victima de um procedimento ainda mais indigno e asqueroso, quando ao dar uns setenta passos pela rua da Imperatriz, vi-me cercado por dous soldados que me intimaram a ordem peremptoria de me apresentar ao inspector Antunes, chefe do grupo ou patrulha á que me referi.

Apezar das observações que fiz aos dous soldados convenci-me de que, para não sugeitar-me a uma violencia, não tinha outro remedio senão ir apresentar-me a tal inspector e accompanhado da escolta por elle enviada.

Depois das informações do costume para saber se eu estava no caso, entendeu o mesmo inspector que devia deixar-me seguir meu caminho, mas depois de cobrir-me de insultos elle e seus asseclas. Uns diziam que eu devia trazer um letreiro na testa, outro offereceu-se para ferrar-me etc., e assim cada um dirigio-me seu insulto, que eu, para não nivelar-me com esses individuos, deixei de responder-lhe no mesmo tom.

Na impossibilidade, pois, de descer até taes individuos e na maior impossibilidade ainda de subir até os verdadeiros responsaveis por scenas iguaes, que a cada canto se repetem, á pretexto de recrutamento; recorro á imprensa para fazer ainda mais saliente (se é possivel) o estado de p[illegible] que tem chegado nesta época a segurança individual em menospreso da lei e da constituição.

Recife, 27 de julho de 1867.

Augusto Carneiro Monteiro.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JULHO DE 1867.

As 3 ¼ horas da tarde.

(Sabbado 27 do corrente)

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 d. por 1$.
Cambio sobre Paris—90 d/v 450 rs. por franco.
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v 848 rs. por m. b.

(Hoje)

Cambio sobre Londres — 90 d/v 21 d. por 1$.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

O novo bancode Pernambuco desconta lettrase a 7 e 9 por cento ao anno. conforme os prazos.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, a' razão de 12$000.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27 .... 540:369$597
Idem do dia 29 .... 28:456$521
568:826$118

Volumes entrados com fazendas.... 33
« « « generos.... 384 — 417
Volumes sahidos com fazendas... 92
« « « generos.... 365 — 457

Descarregam hoje 30 de julho.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Escuna prussiana—*Joachim Henrich*—idem.
Sumaca hespanhola—*Preciosa*—vinhos.
Brigue inglez—*Souvenir*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*John Wellman*—idem.
Barca nacional—*Favorita*—charque.
Patacho nacional—*Valente*—idem.
Patacho nacional—*Guilhermina*—idem.
Brigue portuguez—*N. S. da Conceição*—idem.
Polaca nacional—*S. Pedro*—idem.

Importação

Hiate nacional *Protector*, entrado da Bahia, consignado a I. M. Palmeira, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros.

45 cascos azeite de palma; a Joaquim José G. Beltrão.

600 garrafões vasios; a Bernardo José da Cunha.

25 barris azeite doce e 400 garrafões vasios; a Bernardo José de Araujo.

2 pipas vinho, 20 barris vasios e 400 pranxões de pinho; a ordem.

Generos nacionaes.

7 pipas fumo molde; a Mesquita & C.

260 molhos piassava, 20 barricas tapioca; a J. M. Palmeira.

[illegible] milho, a Bernardo José de Araujo.

40 barricas tapioca; a Seixas & Braga.

3 caixões 5 nichos de madeira, 50 saccos milho, 124 fardos panno, 200 molhos piassava, 25 volumes 250,000 charutos; a ordem.

20 volumes 216,800 charutos; a Gonçalves Beltrão.

— Hiate nacional *Garibaldi*, entrado da Bahia,

MUTILADO

consignado a Tasso Irmãos, manifestou o seguinte:

Generos estrangeiros.

15 volumes chitas e riscados; a João F. Lopes.
3 fardos cobertores de algodão; a Southall Mellors & C.
5 volumes fazendas; a [illegible] & C.
19 ditos ditas; a [illegible] & C.
2 caixões calçado, 18 [illegible] chitas pretas, 30 barris e 50 meios [illegible], 800 garrafões vasios; a ordem.

Generos nacionaes.

7 caixas charutos; a Dr. A. Hats.
800 quartinhas, 23 saccos [illegible] de algodão, 100 fardos panno de algodão, 300 ditos e 180 molhos piassava, 2 amarrados dita, 28 volumes charutos; a ordem.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27	104:448$190
Idem do dia 29	4:885$122
	109:309$312

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,271 toneladas, commandante Massenet, equipagem 114, carga differentes generos; á Tesset Frere.

Rio Grande do Sul—12 dias, barca brasileira *Amizade*, de 332 toneladas, capitão José Ferreira Pinto, equipagem 11, carga 12,000 arrobas de carne secca; á Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Polaca hespanhola *Vênturita*, capitão Pedro Maristany, carga algodão.

Bahia—Hiate inglez *Oceano*, capitão J. D. Vance, carga, parte da que trouxe de New-York.

Aracaty—Lancha brasileira *Flor do Rio Grande*, capitão Miguel A. da Costa, carga differentes generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma galera, não içou bandeira nem teve communicação com a terra.

EDITAES.

João Baptista de Castro e Silva, commendador da ordem da Rosa, e inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador que Deus guarde, etc.

Faço saber aos qué o presente edital virem que, em virtude da circular do thesouro n. 18 de 22 de junho ultimo, serão desde ja' substituidas n'esta thesouraria as notas do mesmo thesouro de 5$000 da 6ª estampa, e que em tempo opportuno se marcara' o dia em que devera' principiar o desconto da lei no valor das notas, que não tiverem sido até então substituidas.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 23 de julho de 1867.

João Baptista de Castro e Silva.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematada a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49.	182$000
Idem idem n. 17.	186$000
Rua do Fagundes.	
Casa terrea n. 32.	150$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38.	198$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24	300$000
Terceiro andar idem idem	301$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 3.	96$000
Idem idem n. 7	96$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8.	144$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3.	401$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17.	192$000
Rua do Rangel	
Casa terrea n. 56.	301$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11.	196$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 47.	351$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27	181$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99.	256$000
Idem n. 103.	200$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Idem. n. 105	144$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 25 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A administração do correio desta cidade precisa engajar homens para o serviço de caminheiros: quem estiver nestas condições e se quizer engajar, dirijá se a mesma com documentos que attestem sua conducta.

— O tribunal do commercio de Pernambuco em vista do que dispõe o art. 9.º do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851 faz publica a vaga de um dos officios de interprete de commercio desta praça, e marca o prazo de 60 dias contados desta data para que aquelles que se acharem habilitados apresentem seus requerimentos instruidos com os documentos de que trata o art. 6.º do mencionado decreto.

E para constar mandei passar o presente que será publicado nos jornaes de maior circulação, o qual vai por mim assignado nesta secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco aos 4 de julho de 1867.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente aos inquilinos das casas abaixo declaradas, que se no prazo improrogavel de 15 dias não vierem renovar o arrendamento das mesmas casas, serão dellas despejados judicialmente, conforme deliberou a Illm.ª junta administrativa.

Rua do Padre Floriano, casa n. 49.
Rua dos Pescadores, dita n. 11.
Becco do Quiabo, dita n. 8.
Rua do Encantamento, sobrado de 2 andares n. 3.
Rua das Larangeiras, dita n. 17.
Rua da Lapa, dita n. 11.
Rua da Moeda, dita n. 47.
Rua do Pilar, ditas ns. 99, 94 e 103.
Sitio do Forno da Cal, n. 5.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 25 de julho de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto.

Tendo-se de proceder ao concerto de coberta e outros necessarios no edificio desta capitania, convida-se as pessoas que se queiram encarregar de ditas obras, [illegible] suas propostas [illegible] orçamento, e as condições das mesmas obras.

Capitania do porto de Pernambuco 23 de julho de 1867.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda [illegible] [illegible] de 5$000 da 5ª estampa e de 10$000 da 2ª [illegible] [illegible] o desconto progressivo de 10 por cento na forma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 23 de julho de 1867.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

CONSULADO PORTUGUEZ

Pelo presente são chamados os credores do ausente subdito portuguez Francisco Maria de Moraes que teve estabelecimento de molhados na rua do Pilar, a apresentarem suas contas no consulado portuguez, dentro do prazo de tres dias, para serem conferidas.

CORREIO GERAL

Acham-se a' venda na administração do correio sobrecartas já selladas com valores de 100 e 200 rs. pelo preço de 20 rs. cada uma, alem do valor do sello.

Correio geral de Pernambuco 24 de julho de 1867.—O administrador e thesoureiro,
Domingos dos Passos Miranda.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-vista 29 de julho de 1867

Acham-se legalmente depositados dous cavallos que foram apprehendidos como furtados, sendo um ruço pedrez e outro alasão, bem como uma bacia de cobre: quem pois se julgar com direito aos mesmos provando ser lhes-hão entregues.

O subdelegado,
Decio d'Aquino Fonseca.

— Por esta subdelegacia se faz publico que acham-se depositados tres cavallos, sendo um ruço, um castanho e um ruço pombo, assim como os objectos seguintes: um par de malas, uma sella e freio, um par de botas, uma japona, tres calças de brim novas, seis camisas, quatro seroulas, quatro calças usadas, quatro saccos, um lençol, duas redes, duas calças usadas, uma coberta e uma manta branca: quem se julgar com direito aos mesmos cavallos e objectos provando serão entregues.

Subdelegacia da Magdalena 27 de julho de 1867.—O subdelegado 1º supplente em exercicio, José Bernardino Pereira de Brito.

AVISOS MARITIMOS

SOCIETÉ GENERALE
DE
Transportsmaritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS.

Até o dia 9 de agosto, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Bourgogne*, commandante Ronaze, o qual depois da demora do costume seguira para Genova por S. Vicente, Gibraltar e Marselha.

Para condições fretes e passagens, trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, segue para os portos acima indicados no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens sé se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Transferencia para o dia 30.
Maceió e Penedo.

O vapor *Ipojuca*, que devia sahir a 29 para Maceió e Penedo, sahira' no dia 30 as 5 horas da tarde.

PARA

Segue com a possivel brevidade o brigue escuna GRACIOSA, capitão Ratis, tocando no Maranhão só em ultimo case, para alguma carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com multabrevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade a velleir sumaca nacional *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe faltá trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Acaracu' pelo Ceará

a escuna *Georgeana*, pretende seguir com brevidade, para carga trata-se com Tasso Irmãos, a' rua do Amorim n. 35, ou com o Sr. Quintal.

LEILÕES.

LEILAO

De uma escrava parda cosinheira, moça, uma dita dita, uma bomba de Japy, um sofá de amarello, 2 cadeiras de braços, 12 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda, 2 consolos, 1 cama franceza, 1 berço de amarello, mesas para cosinha, candieiros e muitos outros objectos usados.

HOJE

Pelo agente Martins na rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

Na mesma occasião se vendera' diversos livros usados.

LEILAO
De generos.

O agente Pestana fara' leilão [illegible] 50 e 25 libras, e 5 caixas com [illegible], tudo sera' vendido para liquidar no [illegible] as 11 horas da manhã, [illegible] da alfandega.

LEILÃO
De 20 caixas com queijos flamengos 12 ditas com queijo prato.
HOJE

Terça-feira 30 de julho as 10 horas no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

O agente Pinto fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 caixas com 24 queijos flamengos cada uma, e 8 ditas com 9 queijos pratos (cada uma) vindos pelo ultimo vapor inglez, o leilão sera' effectuado no dia acima dito as 10 horas no armazem do Sr. Annes em frente a alfandega.

LEILAÕ
De dous aparadores de amarello, uma secretaria com 2 gavetas de amarello.

O agente Martins fara' leilão, por autorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, dos objectos acima pertencentes ao espolio do subdito portuguez Braz Lopes.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ
DE
10 caixões com queijos flamengos

Terça-feira 30 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas com queijos flamengos, no dia acima mencionado, às 11 horas da manhã, no armazem defronte da alfandega.

LEILAO
De um escravo.

O agente Pontual vendera' em leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, um escravo moço de nome Francisco

Quarta feira 31 do corrente

no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

LEILAO
Da taberna sita na Casa Forte constando da armação, generos e pertences.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Illm. Sr. consul de Hespanha, da armação, generos e pertences da dita taberna que foi do subdito hespanhol Bento Alves; quinta-feira 1º de agosto as 11 horas do dia na Casa Forte.

LEILAO
DE
um sobrado de dous andares e sotão sito na rua da matriz da Boa-vista n. 44, em chãos foreiros,

Cordeiro Simões

a requerimento de D. Eduwiges Amelia Cavalcanti de Albuquerque, e mais herdeiros de D. Anna Maria de Assumpção e Albuquerque, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, fara' leilão do predio acima mencionado, sendo elle de dous andares e sotão, com o primeiro andar de varanda de ferro, o segundo janellas de peito, tres portas de frente, trapeira no sotão, 27 palmos de frente e 6¼ de fundo, seis salas, tres quartos, cosinha no sotão e dous quartos, quintal murado e cacimba exclusiva. Os pretendentes póderão desde ja examina-lo, e qualquer esclarecimento do agente satisfara'. Esse leilão tera' lugar no dia

Sexta-feira 2 de agosto as 11 horas

no largo do Corpo Santo, a' porta do predio onde funcciona a Associação Commercial.

LEILAÕ
DE
PREDIOS
COMO SEJA:

1 casa a rua do Nogueira n. 37 (em S. José) com uma porta, 2 janellas a moderna, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba em chãos proprios.

1 dita a rua Imperial n. 9, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal regular, cacimba meeira, em chãos foreiros.

1 dita a rua do Nascente n. 14 (em S. José) com 1 sala, 2 quartos, pequeno quintal, cacimba meeira com a do n. 9, em chãos foreiros.

1 dita a rua das Calçadas n. 45, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e portão para a maré, em chão foreiro.

1 dita na rua da Praia do Forte n. 9 (em S. José) com 1 sala, 1 quarto, pequeno quintal, em chãos foreiros.

1 dita a rua de S. José n. 36, com 2 salas, 2 quartos e quintal.

1 dita a rua de Santa Rita n. 21, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, pequeno quintal, em chãos proprios.

1 dita a rua da Conceição n. 46 (na Boa-vista) com 2 salas sendo uma forrada e soalhada, 4 quartos, corredor separado, bom quintal plantado, e cacimba construida a moderna

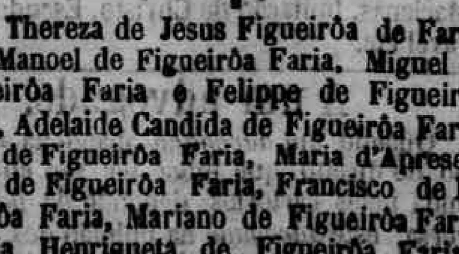
Cordeiro Simões

autorisado pelo procurador de José Francisco de Azevedo, que se acha na Europa, fara' leilão das casas terreas acima descriptas as quaes desde ja' podem ser examinadas por quem pretender, sendo que o mencionado agente satisfara' qualquer esclarecimento a respeito, cujo leilão tera' lugar no dia

Sexta-feira 2 de agosto

as 11 horas, no largo do Corpo Santo, a porta do predio que foi da associação commercial.

AVISOS DIVERSOS.



D. Thereza de Jesus Figueirôa de Faria, Drs. Manoel de Figueirôa Faria, Miguel de Figueirôa Faria e Felippe de Figueirôa Faria, Adelaide Candida de Figueirôa Faria, Felix de Figueirôa Faria, Maria d'Apresentação de Figueirôa Faria, Francisco de Figueirôa Faria, Mariano de Figueirôa Faria, Sophia Henriqueta de Figueirôa Faria e Francisca de Paula de Figueirôa Faria, mandam celebrar quinta-feira (1º de agosto), primeiro anniversario do passamento de seu sempre lembrado marido, pai e sogro, o commendador Manoel Figueirôa de Faria, uma missa de requiem e um memento solemne, no convento de S. Francisco, por alma do mesmo finado; e convidam aos seus parentes e amigos e aos amigos d'aquelle commendador afim de assistirem á esse acto de caridade e religião, confessando-se desde já gratos aos que tomarem em consideração este convite. A ceremonia deve ter lugar ás 7 horas da manhã.

Instrucção publica

A professora publica [illegible] a freguezia de S. Lourenço da Matta [illegible] quem interessar possa, [illegible] Recife, 29 de julho de 1867.

— [illegible] no largo das Cavalhadas n. 1. [illegible]

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 1º de agosto proximo, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA

[illegible] e mais trabalhos de commissões [illegible] da leitura de varios documentos [illegible] historico, pelo Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque, socio [illegible].

[illegible] Memoria historica e critica sobre o estabelecimento, permanencia e extincção dos jesuitas em Pernambuco, pelo Sr. F. M. Raposo de Almeida, socio [illegible] do Instituto.

Recife 29 de julho de 1867.

José Soares de Azevedo.
Secretario perpetuo.

LOTERIA
[illegible] E 2000$000

Segunda-feira 5 de agosto do corrente anno, no lugar e horas do costume se extrahirá a 45ª parte da loteria a beneficio [illegible] voluntarios da patria (31.ª) [illegible] serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Agradecimento.

Raymunda Francisca Victoriana de Oliveira, sua [illegible], irmãos e sobrinhos, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que assistiram ao funeral e se dignaram acompanhar o seu finado marido, genro, cunhado e tio Francisco Augusto de Oliveira, ao cemiterio publico.

Francisco Augusto de Oliveira, fallecido no dia 26 de julho de 1867.
P. N. A. M.

Os abaixo assignados, tendo de mandar celebrar no dia 1º de agosto proximo futuro, pelas 9 horas da manhã, na igreja da irmandade do Divino Espirito Santo; um mementum com missa de requiem, por alma do seu fallecido amigo Francisco Augusto de Oliveira, convidam á familia e amigos do fallecido, e tambem dos abaixo assignados, se dignem comparecer no referido dia e hora, na supradita igreja, para assistirem a este acto pio e religioso, que mandam celebrar em signal de amisade e preito a memoria de seu finado amigo.

Recife, 29 de julho de 1867.

Mathias de Azevedo Villarouco.
Antonio José Duarte Coimbra.

— Na rua da Praia n. 37 segundo andar, ha para vender uma escrava sem vicios, que cozinha o diario de uma casa, e lava roupa.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para casa de pouca familia, preferindo-se uma senhora portugueza: a tratar na rua da Cruz n. 55, terceiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua da Cruz no Recife n. 8, segundo andar.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo.

A actual mesa regedora desta veneravel ordem tendo emprehendido a reedificação do hospital para nelle serem tratados commodamente os seus irmãos pobres, mas balda de meios para a conclusão de um tão justo fim, resolveu dirigir cartas a todos os seus irmãos afim de concorrerem para uma obra tão preciosa como util a' mesma ordem com o donativo que a cada um lhe dictar o seu generoso coração.

Tendo, pois, sido distribuidas essas cartas, e achando-se a commissão da mesma obra, abaixo assignada, autorisada a receber esses donativos, tem deliberado ir a residencia de cada um para esse fim, pois que ja' se achando a mesma obra em estado de receber o travejamento, a commissão ve-se embaraçada por falta de meios para a sua continuação.

A commissão nutre a verdadeira convicção de que nenhum dos irmãos da nossa ordem deixará de contribuir para uma tão justa e bem merecida applicação. Recife 22 de julho de 1867.

Manoel Antonio Teixeira.
José Joaquim de Lima Bairão.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Luiz Antonio Pereira.

ATTENÇÃO.

Na rua Velha n. 87, lava-se e engomma-se por preços commodos.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e de suas caixas filiaes: na rua da Cadeia n. 52.

— Ao Sr. capitão do 2º batalhão de infantaria Ignacio Pinto dos Santos Sases pede-se o favor de se dirigir a rua do Imperador n. 18, afim de concluir negocios que o mesmo senhor não ignora. Igual favor pede-se ao Sr. Francisco Rodrigues dos Santos Carioca.

Dinheiro a premio.

Na travessa da rua da Concordia n. 13, sobrado e dira' quem da'.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Hospicio n. 68.

ALUGA-SE

a casa terrea da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua do Pires ou Caixa d'Agua n. 60.

— Manoel José Correia faz sciente aos seus devedores que o seu caixeiro Antonio Joaquim Rodrigues foi despedido de sua casa no dia 23 do corrente, e por isso sem effeito qualquer outra transacção que possa fazer daquelle dia em diante.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua; a tratar na rua de Hortas n. 17, taberna

PEDIDO.

Pede-se a quem levou um livro de amostras de fitas da loja do gallo vigilante o favor de vir ou mandar entrega-las na mesma loja, visto que a falta do mesmo se torna sencivel.

— Precisa se de um caixeiro para encarregar-se de todo serviço externo de uma casa de negocio, e que de sua conducta dê fiador; a quem este logar com actividade desempenhar, póde dirigir-se a rua [illegible], que se dirá com quem se trata.

— Tem de ir a' praça com abate da quinta parte, hoje 30 do corrente, às 10 horas do dia, na porta do juiz de paz respectivo da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, os bens que foram penhorados a José Antonio Soares Rosas, que são os seguintes: 2 bancos de marcineiro completos, 1 dito grande de assentar em bom estado, 2 serras [illegible] em bom estado, e uma pequena [illegible], 2 galopes em bom estado, 1 barrilote de ferro, 10 cadeiras, sendo uma de balanço, todas em bom estado.

— Caetano Cosme Damião declara ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que por haver [illegible] por Caetano José Alves.

— [illegible] a qualquer [illegible], excepto taberna, e padaria: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar [illegible]: [illegible] rua Imperial n. [illegible], terceiro andar.

BARTHOLOMEU & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa		1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba			12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.		2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros		640
Pomada de	»	pote	640
Emplastro	»	litra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação.

Tem idem para milho.

COLLEGIO
DE
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
Para educação do sexo masculino
Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco, casa n. 72, contigua á estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios á matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral já bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre a disposição de quem possa interessar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

[illegible] Santa Barbara n. 4, estão [illegible] [illegible] qualquer deposito, [illegible] com Domingos Alves Matheus.

[illegible] & C., rua Nova.

ILEGIVEL

Pés de coqueiros

a 500 rs., se a compra for ... um abatimento

45—Rua ...—45

CASA de commissão

Na casa de com... perador n. 45, ... ra serem vend... e os senhores ... vo queiram ... que remette... bom tratam... do esforço ... que o qui... a casa ha ... os sexos.

A directora do collegio de ... de Nossa Senhora da Conceição, ... estabelecido ... dous annos transferido para a rua dos Coêlhos n. ... tendo entrado no decimo quarto anno da sua fundação, ... a todos os ... seu magisterio, ... esforços; vem avivar as ... preciações dos pais de familia ... nambuco, com que sempre ... este collegio, e sendo que em observancia dos respectivos estatutos tem ensinado doutrina christãa, cathecismo de Montpellier, primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica pratica, lingua franceza, geographia, Historia Sagrada, Historia Universal, chronologia, piano, desenho, dança, bordados de todas as qualidades. A directora, em prova do apreço em que considera o progresso das idéas civilisadoras do paiz, offerece ampliar a instrucção das meninas com o ensino da lingua ingleza, a lingua italiana, o canto, a pintura, a aquarelle, a la guache, estas subordinadas ao desenho, flôres, e demais obras de cera. A directora espera, sem vaidade, e despida de estudado fanatismo e hypocrisia, segura nas garantias que possue, ser attendida e acreditada. Recife, 20 de julho de 1867.

AVISO

Precisa-se de um escravo de meia idade, de boa conducta e habilitado para todo o serviço de uma casa de pouca familia, assim como de uma escrava que cosinhe e engomme bem, ensabôe e faça todo o mais serviço proprio de uma criada: quem tiver e quizer alugar dirija se a' rua da Aurora n. 70, 2º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Alugam-se as casas terreas da rua do Henrique Dias, vulgarmente conhecida por Estancia ns. 1, 4, 12, 16 e 20, todas com commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 93.

Photographia italiana

Rua da Imperatriz n. 14.

João Firpo director d'esta importante officina tem a honra de participar ao respeitavel publico que todas as chapas feitas pelos Srs. Stahl & C. & Leon Chopelin estão no seu poder e que as pessoas que quizerem ter reproducção das ditas chapas pelo custo de 4$000 a duzia podem apparecer que serão promptamente servidas.

Vistas de Pernambuco e seus arrebaldes à 2$000.

— Offerece se para caixeiro de taberna um rapaz portuguez de 14 annos de idade, com bastante pratica do negocio: quem pretender dirija-se a rua de S. José n. 2 taberna.

Legitimos charutos e cigarro da Havana.

Acabam de chegar a livraria franceza, Rua do Crespo n. 9.

— Offerece-se uma senhora portugueza para o serviço de casa de homem solteiro: a tratar na rua da Roda n. 52.

— Precisa-se de 4:000$ a 5:000$ a juros, dando se por garantia uma propriedade denominada Tres Ladeiras ou um engenho: quem quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario*, para ser procurado, ou tratar na rua da Praia n. 37.

— O ESTUDANTE do 2º anno Jeronymo Lourenço de Araujo, venha a rua das Cruzes n. 35, primeiro andar a negocio que não ignora.

Aluga-se

uma sala e dous quartos estucados, na rua do Imperador n. 32 defronte da relação, proprios para escriptorio: a tratar na mesma casa.

— Aluga-se um pequeno sobrado de um anda com sotão na rua do Calabouço: a tratar na rua Nova n. 14, sobrado.

Novidade

Aluga-se uma casa para familia, com quintal murado e plantado, na rua do Jasmim, freguezia da Boa-vista: a tratar na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa se alugar um moleque ou negra para vender na rua: na rua das Aguas-verdes n. 45, segundo andar.

Vamos em progresso !!!

O abaixo assignado pergunta ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio quem o autorisou para fazer deposito em frente de sua casa sita na rua de Santa Thereza n. 52, de olhos de cana, vassouras velhas e quantas outras porcarias encontrou em beccos immundos? terá ordem da camara municipal para proceder desta maneira, ou havera' alguma postura nova que mande calçar as ruas com immundicias, e senão ha, o abaixo assignado declara ao Sr. fiscal que se cohiba de semelhante proceder.

Caetano José Mendes.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna e que dê fiador de sua conducta: na rua da Matriz da Boa-vista n. 27.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que saiba cosinhar para casa estrangeira: quem estiver nestas condicções pode apparecer no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar, das 3 as 6 da tarde.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Deseja-se alugar um sitio com estribaria e planta de capim, nas proximidades da cidade a quem o tiver dirija-se à rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos,
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados ...
Machinas para ...
Motores para ...
Machinas de costura.

NINGUEM

compra um relogio sem examinar a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Relogios de ... 16$000 para cima.
Idem de ... 80$000 »
... 10$000 »
... $000 »
... anno.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86
AO GRANDE ARMAZEM DAS
DUAS AMERICAS.

Sempre barato

Manteiga

Ingleza flôr a 1$, a libra e a 5oo rs. soffrivel e propria para tempero a 32o rs
Idem franceza a 56o rs. a libra.

Chá

De primeira qualidade a 2$8oo e proprio para negocio 1$6oo a libra.

Biscoitos

Inglezes pearl, nic-nac, oval, cracnel, e outros superiores a 1$1oo a lata.

Figos

A 24o reis a libra.

Gommas

De milho branco a 4oo reis a libra, de araruta verdadeira propria para alimentar crianças a 5oo reis a libra e caxinhas com 4 libras por menos, gomma do Maranhão a 16o rs. e tapioca sagú a 24o a libra.

Chocolate

Superior a 1$, a libra.

Doces

De goiaba em latas a 1$5oo em caixa de 4 libras, muito fino a 1$8oo, em caixões de 2 libras a 5oo e 32o.

Peixe

Em latas a 1$ooo reis a libra, sortido em qualidades.

Ostras

America a 8oo rs. a lata.

Baldes e Vassouras

Americanas a 8oo reis cada peça.

Toucinho

De Lisboa a 320 reis a libra.

Tomates

Em latas a 6oo rs.

Sal

Refinado em lindos postes por 5oo rs.

Rirshs de Wasser

A 2$ooo a garrafa.

Vermouth e Absintho

A 1$5oo a farrafa.

Bitter

A 1$ooo a garrafa.

De bordeaux superior, Saint Estephe, Saint Julien, Saint Emilie a 7$ooo a duzia e 64o rs. a garrafa.

Vinho

Do Porto fino a 14$ooo a duzia e 1$5oo a garrafa e magnifico tambem à em barril a 8oo a garrafa.

Duque do Porto

Adamado e outras marcas a 9oo rs. a garrafa e 1o$ a duzia.

Vinho da Figueira

O que ha de melhor a 4$, a canada de Lisboa a 3$ e 4$ a garrafa.

Vinagre

De Lisboa a 2oo e 28o rs. a garrafa.

Farello de Lisboa

Saccos com 9o libras a 4$5oo.

Cerveja

Franceza em gigos de uma duzia a 6$.

Ingleza

Bass verdadeira a. . . . . . . T. e Victoria e Alssop a 5oo reis a garrafa

GRANDE HOTEL CENTRAL

Rua larga do Rosario n. 37

Alugam-se espaçosas salas e quartos mobilhados, servem-se comedorias a toda hora com apurado gosto e asseio e recebem-se pencionistas por preços commodos.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Precisa-se de uma senhora que saiba ensinar a ler, escrever, grammatica portugueza, franceza, musica e piano, para ensinar a duas meninas em um engenho na freguezia da Escada, uma legua distante da estação, paga-se bem: a tratar na rua do Cabugá n. 11, 2º andar, com Francisco Antonio de Britto.

Escrava para comprar ou alugar

Precisa-se de uma escrava que cosinhe, por compra ou aluguel: na rua da Cruz, armazem n. 10, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5, onde se dirá quaes as garantias que se quer.

— Aluga-se um sitio perto da praça com commodos para grande familia: a tratar na rua Velha n. 37.

N. 2 RUA DO TORRES N. 2.

Café e lunch

Encontra-se a qualquer hora.

Aceitam-se assignantes que ... almoçar ... mandam ... comedorias sadias e bem feitas.

Não se tratará bem os freguezes ...

Aluga-se o sobrado da rua da Madre Deos n. 36, com bastantes commodos: trata-se na rua de S. Francisco collegio da Conceição.

Residencia e consultorio

Medico cirurgico

DO

Dr. Antonio Duarte

Na praça da Boa-Vista n. 24 onde póde ser procurado a qualquer hora.

Especialidade

Doenças do peito, e de meninos.
Dá consultas das 7 às 10 horas da manhãa.

— Permuta-se um engenho d'agua de fazer assucar, sito na freguezia de Serinhaem, distante da via ferrea meia legua, moente e corrente, com mattas, logradouros, e todo o mais accessorio, por predios n'esta cidade: quem pretender dirija-se ao largo do Paraiso n. 26 a fallar com o Sr. Felix Francisco de Souza Magalhães.

O ARROBE VEGETAL

é muito superior aos xaropes de ... e de Laroy. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impingens, alporcas, tumores, ulceras, ... E' sobre tudo ...

... rua larga do Rosario n. 10.

SEM MAIS CEREMONIA

O effeito d'irresistivel Veado Branco, ... ao respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos amorfos desejavam a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que esta cada vez mais ... não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O Veado Branco, declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bichorocos intrataveis que por ahi vivem com figura ...; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro luminoso, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O Veado Branco, como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai à companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido da madame Adella elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero Veado Branco, e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
CONHECIDO PELO NOME
DE
VEADO BRANCO

Estabelecido à rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secolocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

JOALHEIRIA.

N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc, etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, paga se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

Aos Srs. fogueteiros

Na botica da rua larga do Rosario n. 34

Vende-se

Salitre refinado de 1ª qualidade.
Enxofre em cylindro idem.
Limalha de ferro (muito nova.)
Idem de aço idem.
Idem de ponta d'agulha idem.

Utensilios typográphicos.

Acabam de chegar de França e estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco: ricas escovas para lavar formas, ditas para tirar provas, componidores de diversas larguras mui modernos, tinta para impressão fina, linhas e entrelinhas de differentes qualidades e pontas. A mesma casa continua a ter testamentos de differentes animaes; e folhetos de Porcina, Magalona etc., assim como cidade de Deus, Horas da Semana Santa, Manual Encyclopedico, Ripansos, Caminho do Céo, Horas Portuguesas, Marianas, Imitação de Christo, Escudo Admiravel etc.

A um advogado.

Quando um *advogado* abandona o terreno do direito que julga ter seu *cliente*, e anda pelos cartorios depondo da *parte* adversa, este *advogado* na opinião dos homens honestos, deve ser tido e havido por um *canalha*.

E para que não continue, aconselhamos-lhe que se cohiba deste procedimento, do contrario temos de o apresentar em publico, para que este *lhe imprima na fronte o ferrete de calumniador*.

Sacul.

Para escriptorio ou rapaz solteiro

Aluga-se uma excellente sala e alcova com mais dous pequenos quartos no 2º andar do sobrado amarello na esquina do pateo do Collegio, com janellas para os dous lados: a tratar no 3º andar ou na rua do Imperador n. 81.

Sedulas do banco do Brasil e ... no Maranhão, Bahia, etc.

O mouro de Veneza

vende:

Sacca com farello de Lisboa marca G. 4$000 reis.
Queijos do ultimo vapor a 2$300.
Caixa de vinho moscatel a 8$000 como não pode haver melhor.

SECUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O advogado Amaro Joaquim Fonseca Albuquerque tem seu escriptorio a' rua Cruzes n. 35, 1º andar; reside a' travessa do Veras n. 15. Encarrega-se de questões em todas as comarcas na extenção da linha ferrea.

Vinho tonico e nutritivo

DE QUINA E CACAO.

DE

BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial

NA

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Precisa-se de uma ... idade: na rua ... n. 84.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte-album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de boje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte:

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Beberibe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho: se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

CENTRO DO MUNDO ELEGANTE

RUA NOVA N. 46.

THOMAZ FERREIRA DE CARVALHO & C.

Os proprietarios do—mundo elegante—convidam, e solicitam os amantes do bom gosto, da elegancia e bello sexo á um passeio no seu estabelecimento, onde encontrarão um sortimento variado de fazendas finas, de seda, lãa, linho, algodão, etc. etc. proprias para o inverno, verão, bailes, reuniões familiares, visitas, passeios na cidade, nos campos, mimos e por preço commodos, e que só com á vista os incredulos espancarão as duvidas e receios de seus espiritos!

Venha a concurrencia que encontrará bôa fé, e a verdade do que se annuncia e as melhores thesouras para preparar toilletes mascolinos.

No mesmo estabelecimento continúa á vender-se chá verde a 3$000 e preto a 2$800 a libra.

ATTENÇAO

Rua do Livramento n. 6.

O proprietario deste armazem de louça de todas as qualidades, vidros e cristaes etc., etc, querendo mudar de negocio está resolvido a vender os objectos acima mencionados o mais barato possivel

— Manoel Rodrigues Pinheiro, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar e fazer todo serviço de casa: na rua Direita n. 96.

— Aluga-se um armazem grande na rua da Praia n. 33, proprio para carne ou outro qualquer negocio: a fallar no mesmo.

Aluga-se

O 3º andar do sobrado da rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— Arrenda-se um sitio no lugar do Barro, ao subir da ladeira defronte do sitio do Dr. Cabral, com duas casas de moradia: quem pretender pode dirigir-se á padaria da rua da Senzalla Velha n. 84.

— Precisa-se de uma pessoa com a necessaria habilidade para desempenhar um lugar de copeiro em um collegio: na rua da Aurora n. 50.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes ... na praça da Independencia n. 22.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, eris e-las, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em ge al todas as molestias em que se tenha em vista à purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

È incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lador atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tenden, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada,- d, gundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem. tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intesinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartolhomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir o [illegible] do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADAA FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade

DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—**Rua da Cruz**—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualque mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse á perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Cassenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da essencia da caroba que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem experimentar tão preciosa agente [illegible].

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

Auguste Caors.

CASA DA FORTUNA
A RUA DO CRESPO N. 23 E CANTO DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos, da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de S. Izabel, os seguintes premios:

N. 142 um meio com a sorte de 2:000$.
N. 1578 um meio com a sorte de [illegible]
N. 3829 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, [illegible]

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 6ª parte [illegible] e [illegible] da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. Lourenço da Matta, que se extrahira' terça feira 30 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

a saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Sirgueiro e trançador de cabellos.

Libanio Lopes Moreira avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento para o pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, onde espera merecer a continuação da concurrencia de seus amigos.

— O Sr. Libanio Lopes de Carvalho venha ao escriptorio da rua do Imperador n. 83, ultimar o negocio que não ignora.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

A direcção da Associação Commercial Beneficente, de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos convida aos Srs. associados a se reunirem em assembléa geral no 1º de agosto vindouro ao meio dia no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annexo e eleição de nova direcção.

Sala da Associação Commercial Beneficente 27 de julho de 1867.

Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

AMA.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar e fazer qualquer outro serviço de uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche-novo n. 8, segundo andar, de 10 até 3 horas da tarde.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que tem sido chamado a' esta typographia, é um senhor que mora na rua do Vigario, que é ou foi negociante no Recife, e não o Sr. José Marques Soares filho do finado coronel José Marques da Costa Soares, que mora na rua da Imperatriz.

— O Sr. José Marques da Costa Soares, que mora na rua do Vigario, queira vir á esta typographia, a negocio que não ignora.

— Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente á sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho; assim como vende relogios bons e baratos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente cozinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Crespo n. 1, loja.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua das Cruzes n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar e coser: na rua Imperial n. 97, defronte do viveiro do Muniz.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 13 a 14 annos: na rua das Cruzes n. 41.

COMPRAS

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$ a rua da Cruz n. 3.

— Compram-se patacões e prata brasileira libras esterlinas moedas, de 9$, de 10$, de 16$ e 20$ por maior preço do que, em outra qualquer parte: na rua da Cadeia loja de fazendas n. 58.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Patacões

Compram-se patacões hespanhóes, portuguezes e brasileiros de cunho antigo, em casa de Adamson, Henry & C., rua do Trapiche-novo n. 10.

Compra-se

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compram-se jornaes: na rua Direita n. 15, fabrica de sigarros a 140 rs. a libra e 4$500 a arroba.

23$600

Compra-se na loja de joias da [illegible] n. 2 D, rua do Cabugá, moedas [illegible]

VENDAS

— Vende-se um preto velho por preço commodo: quem pretender dirija-se a rua Velha n. 27

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 243, muito propria para principiante, e faz-se todo negocio por seu dono ter de retirar-se.

— Vende-se um laminador proprio para ourives por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Folhos de cabresinho com bico, fazenda boa a 2$000.

Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.

Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 reis.

Carreteis de linha Alexandre com 600 jardas a 20 reis.

Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.

Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.

Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.

Ditos dito falso a 800 rs.

Ditos de macacar perola a 200 rs.

Sabonetes Lubin finos a 60, 160, 200 e 320 rs.

Ditos de bolia muito finos a 240 e 320 rs.

Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.

Missangas finas para bordar a 20 rs.

Varas de cordão para espartilho a 20 rs.

Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.

Pentes volteados para regaçar cabello de meninos a 320.

Frascos de macaça oleo muito fino, a 120 rs.

Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.

Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.

Libra de arêa preta superior a 100 rs.

Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalha a 100 reis.

Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a 1$000.

Varas de papafina de differentes larguras a 120, 160 e 200 rs.

Caixas de palito botão a 40 rs.

Caixas de palitos de segurança sem enchofre a 60 rs.

Sabonetes de familia a 100, 160 e 240.

Grosas de botões de madreperola para camisa a 500 rs.

Caixas com soldados de chumbo para meninos a 120 rs.

Cartilha de doutrina christãa a 320 rs

Latas com superior banha a 200 rs.

Sedas largas

A 2$ o covado

Só na loja do Pavão.

Vendem-se modernissimas sedas com largura de chita franceza, sendo com padrões modernos, tendo entre ellas cores proprias para quem está de luto: vende-se pelo barato preço de 2$ o covado: é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes brancos

A 500 rs.

Vende-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas e tendo tambem alguns com bonitas barras de cores; vende-se pelo barato preço de 5$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de cores

A 500 rs.

Chegaram as mais bonitas alpacas de cores para vestidos com desenhos miudos e graudos, tendo largura de chita franceza, e vende-se pelo barato preço de 500 rs. cada covado; é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante a 2$.

Vende-se superior bramante de linho alvo com 10 palmos de largura, pelo barato preço de 2$ a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão avariado

Vende-se peças de algodão largo muito encorpado, pelo barato preço de 5$500 a peça: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Vendem-se duas casas terreas na povoação de Una, muito boas: a tratar na travessa da rua Augusta n. 5

Fundição d'Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Attenção.

Vende-se um macaco e diversos passaros: a tratar na travessa da rua Augusta n. 5.

Loja
DAS
MACHINAS.

Bastos

Vaquetas de lustre proprias para cobertas de carros, muito novas e da melhor qualidade possivel: vendem-se por preços razoaveis na rua da Cadeia n. 56 A.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faziam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua Nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

— Vende-se um sitio na margem do rio Capibaribe: a tratar na rua do Queimado n. 18 A.

Preço admiravel

Tintura para cabello de chromacome, contendo cada uma caixa dous frascos e duas escovas, pelo baratissimo preço de 3$500, riquissimos cortinados para camas e janellas, muito bons córtes de seda do melhor gosto e qualidade possivel, cintos a jardineiro, muitos de filó preto, ricamente de linho liso e adamascado por preços muito modicos, bem assim como um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que só com a vista do freguez se poderão enumerar; na loja da rua do Crespo n. 8 B de Fernando Gomes da Silva & companhia.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço

Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs. Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.

Balões de arcos para senhora a 2$500.

Idem de arcos de côres a 3$500.

Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.

Idem de mursulina a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.

Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.

Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Retondes de filó a 6$.

Chales de filó a 5$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,

Lençóes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.

Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.

Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 900 a vara.

Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 o covado.

Idem branca a 600 o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios*, *calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias do Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de n. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Sanguesugas

Vendem-se as melhores sanguesugas de Hamburgo a retalho, por preço muito diminuto: na rua da Cruz n. [illegible]

ATTENÇÃO.

Vende-se a taberna da rua da Mangueira n. 2, propria para um principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Aviso agradavel.
[illegible] Eduardo & Irmão.

Rua Nova n. 58.

Linhas muito superiores em novellos sortida a 2$000 e 2$500 a libra.

Ditas [illegible] 1$200 e 1$500.

Ditas de marca branca e de cores, em caixas de 10 novellos, 500 reis.

Ditas em cartão de 10 novellos, branca, a 700 reis.

Ditas em caixas de 10 novellos grandes, a 540 reis.

Dita branca e preta, em cartões, a 160 reis a duzia.

Dita de Alexandre, carros 200 jardas, a 1$200 a duzia.

Dita em carros, com 60 jardas, a 360 reis a duzia.

Agulhas de fundo dourado muito finas, caixa a 220 reis.

Ditas inglezas, sortidas, milheiro 700 reis.

Grampos com cabeça de vidro, duzia a 160 reis.

Ditas lisas e crespas, maço 30 e 60 reis.

Colxete em caixinhas, duzia 640 reis.

Dito em cartões, duzia 600 e 900 reis.

Espoletas verdadeiras, B B, caixa 100 reis.

Alfinetes em cartas grandes a 140 reis.

Ditos em cartas menores, 100 reis.

Ditos em caixas com meia libra, 320 reis.

Botões de madreperola para camisa, grosa 460 e 500 reis.

Ditos de osso para calça, grosa 200 reis.

Ditos de louça, grosa 160 e 220 reis.

Ditos de moedinha para punhos, a 1$500 reis a duzia.

Pentes para alisar, duzia 1$100, 2$200 e 3$000 reis.

Ditos muito superiores para bixos, duzia 2$000 reis.

Ditos para côco, duzia 1$500, 1$800, 2$400 e 3$400 reis.

Phosforos de cera muito superiores, duzia de caixinhas 320 reis.

Baralhos francezes muito finos, 200 reis.

Ditos portuguezes muito bons a 120 e 160 reis.

Espelhos em quadro dourado a 120.

Tranças lizas e de caracol, peça a 40 50 e 60 reis.

Fita de lãa para debrum, vara 100 reis.

Dita de algodão branca, peça 240 reis.

Dita de linho, peça 40 reis.

Lãa de todas as cores para bordar, libra 6$000 reis.

Fitas de todas as qualidades, papel almaço, de peso, amizade, envelopes, peunas de aço, canetas, lapis, meias para homem, mulheres e meninos, brincos, rozetas, sapatos de trança e tapete, botinas enfeitadas para senhoras, cintos modernos, coques, gravatas, voltas, canivetes, thesouras, tiras bordadas, labirintho, franjas para cortinados e toalhas, colarinhos etc. etc. e muitos objectos de gosto e novidade que continuadamente recebem por todos os vapores.

Perfumarias.

Agua Florida verdadeira, garrafa 1$ reis.

Tonico oriental de Kemp, frasco 1$ reis.

Olio philocome, frasco 1$ reis.

Dito de Oreza, frasco 1$200 reis.

Extractos muitos finos para lenços.

Agua colonia afiançada.

Sabonetes, pós para dentes, sextinhas com perfumarias etc.

Jarros de muito gosto para flores.

Figuras de porcelana para enfeite de cima de mesa.

Copos de vidro para agua, duzia 4$ reis.

Lanternas, candieiros, capoteiras etc. etc.

Facas e garfos, duzia 2$500, 3$ e 4$ reis.

Bacias estanhadas de diversos tamanhos.

Colheres de metal para cha', duzia 2$ reis.

Ditas de metal para sopa, duzia 3$200 reis.

Salvas de metal de 6 a 12 pollegadas.

Panellas, fregideiras, caçarollas, chaleiras, enxadas, pas, pregos etc. etc.

Gaz.

Em latas de 5 galões, 9:500 reis.

Em latas de 2 1/2 galões, 5$ reis.

Em garrafas, 400 reis.

E tudo quanto seja tendente ao seu grande e novo estabelecimento de miudezas, ferragens e quinquilharias e candieiros a gaz.

Rua Nova n. 28.

Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

A LEALDADE

Neste estabelecimento a' rua da Imperatriz n. 70, encontrara' o respeitavel publico um lindo e variado sortimento de miudezas, perfumarias da sociedade hygienica Lobin, Piver e Condrai, luvas de Jouvin, chapelinas, coques e enfeites para cabeça, objectos de modas de Paris, que recebe de sua conta e por esta razão vende por menos que em outra qualquer parte. Os Srs. consumidores não necessitam ter encommodo de irem ao bairro de Santo Antonio e Recife para se proverem do que precisarem, pois na Lealdade acharão tudo do melhor gosto e por preços muito commodos.

Rapé principe Alberto.

Vende-se em latas de quarta a 2$500: na rua do Crespo n. 5, loja de fazendas de Gregorio Paes do Amaral & C.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

— Vende-se uma armação com todos os utencilios para taberna, tudo em bom estado: no largo do Carmo n. 6.

Terrenos para edificar

Vende-se terrenos no Caxangá, muito altos, e proprios para edificação. Quem pretender dirija se a rua do Apollo n. 32.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. [illegible]

O proprietario deste estabelecimento deseja [illegible] aos senhores proprietarios para os [illegible] que [illegible], os quaes garante ser como sempre. da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores [illegible] descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem [illegible], depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para [illegible] e [illegible] sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a [illegible], [illegible] dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. [illegible] podem [illegible] a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição [illegible] da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e [illegible], e não precisam para seu assentamento, de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada; tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-las de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-lhe preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

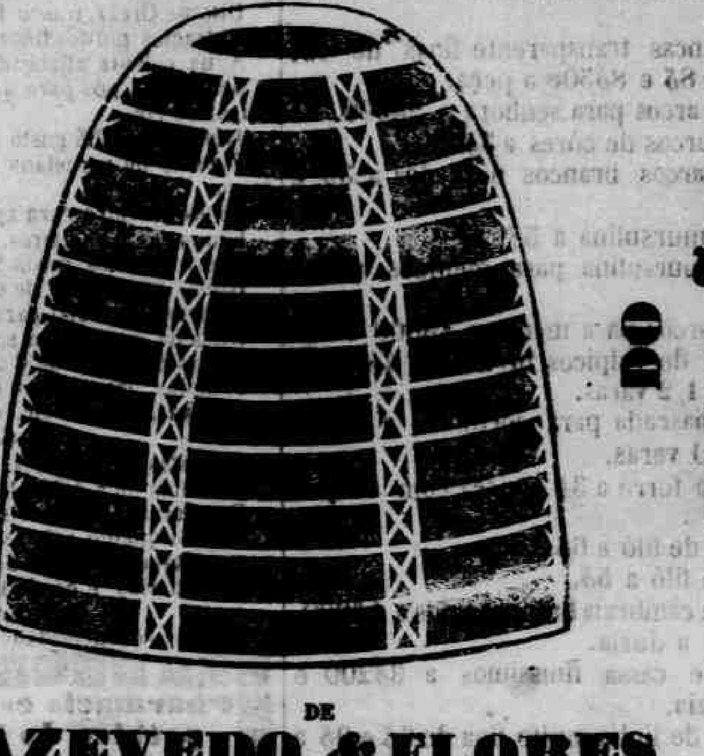
Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parões ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repucho, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para esta fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

Madapolão do balão.

Superior madapolão camiseiro que val 8$ a 6$.
Dito que val 7$ a 5$.

Chitas do balão.

Bonitas chitas cores fixas e panno fino a 3oo e 32o rs. o covado.

Balões de cauda.

Os mais modernos balões de arquinhos finos, que por isto se tornam recommendaveis ao bello sexo.

Ceroulas e camisas.

Ceroulas de bramante francezas a 1$6oo.
Camisas de pregas largas que valem 3$ a 2$.

As meias inglezas do balão.

Superiores meias cruas para homem que valém 9$ a 7$.

Roupa feita do balão.

Sortimento de calças, paletós, colletes de brim, panno fino de casemira, tudo por preço commodo.

O BALÃO

ende muitos outros objectos e por insignificantissimos peçros.

MUITA ATTENÇAÕ

Rua larga do Rosario n. 27.

Os Dous Alliados convidam ao respeitavel publico a irem apreciar o bello sortimento que receberam pelo ultimo paquete chegado da Europa, assim como outros muitos vindos de conta propria da corte do Imperio como sejam café da exposição, tapioca, massas finas, sendo aletria, macarrão, tarim etc., pelo diminuto preço de 500 rs. a libra.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34 —RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Loja da consciencia

30—Rua das Cruzes—30

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de aviamentos proprios para calçado, por preços muito commodos, bem como um variado e escolhido sortimento de calçado para homem, como sejam:

Borzeguins francezes de lustro para homem	7$500
Ditos ditos de bezerro idem	6$500
Elasticos de seda para borzeguins, a vara por	[illegible]
Fórmas francezas [illegible] para homem	1$000

— Vende-se uma casa terrea na rua das Cogiares n. 9: a tratar na rua [illegible] n. 46.

CEMENTO.

Vende-se cemento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho rua da Madre de Deos n. 22.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com [illegible], ou no trapiche Barão do Livramento de [illegible].

Aço [illegible]

Nos armazens [illegible] de [illegible].

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção

Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 160 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar !!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos da 1$300 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 4$ como não ha melhor.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Tendo recebido pelos ultimos vapores da Europa diversas qualidades de fazendas do que faz ver ao respeitavel publico, vende barato só afim de apurar dinheiro, como nenhum outro.

Attenção

Chitas a 160 rs. o covado.

Vendem-se chitas em retalho a 160 rs. o covado.

Ditas em peça a 200 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Panno preto fino a 1$600.

Vende-se panno fino preto para calça e palitots a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira preta para calças a 3$, 3$500 e 4$000: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

MOÇAMBIQUE A 400 RS.

Vende-se uma nova fazenda com palmas de seda por nome moçambique para vestidos de senhora a 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 400 rs. o covado: só na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280 e 320 o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó estampados a 2$, 2$500; ditos de lãa a 1$000, ditos de phantasia a 1$000: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Basquinas a 14$000.

Vende-se basquinas ou casaquinhos de Grosdenapoles preto para senhora a 14$, 16$, 18$, 20$, 25$, do ultimo gosto: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Madapolão de 24 jardas a 4$000.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000: por estes preços só na Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ a peça.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o mais barato que se pode vender: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim e castor para calças a 800 o corte.

Vende-se cortes de cotim e castor para calças de homem a 800 e 1$, ditos de brim a 1$280 e 1$600, ditos de brim pardo liso a 1$200 e 1$400: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Barejo com listas a 320.

Vende-se barejo com listas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Lãasinha escocesa a 280.

Vende-se lãasinhas escocezas para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino, saccos fraques, a 5$, 6$, 8$ e 10$; ditos de casimira de cores a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$; coletes de casimira a 3$, 3$500; calças de brim pardo a 1$600, 2$; ditas brancas de linho a 3$500 e 4$; ceroulas a 1$, 1$600 e 2$; calças de castor a 1$280 e 1$600.

Palitots de alpaca branca e de cores a 4$, 4$500, e pretos a 3$, 3$500 e 4$. Palitots de brim a 2$, 2$500: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cobertas de chita da Arara.

Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$, 2$500; ditas de damasco a 4$; ditos de fustão a 6$ e 6$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Vende-se bramantes para lençóes a 2$500 e 2$800 o covado; e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÃOES, que pretendem curar em 6 dias, e estou ainda mais doentes.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho de bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para purgar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez [illegible] para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, as SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, prurídos, sarnas, chagas e affecções cancerosas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE, [illegible] BANHOS [illegible], minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pomada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha um so com que possa como os apparecer tantas attestações de curas. — Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencia.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

CHEGARAM

A loja das Collumnas

Lindos manguitos com golinhas.
Grande variedade de golinhas com punhos, de cambraia.
De bretanha e de [illegible].
Gravatinhas de [illegible] muito gosto para senhora.
Ricos popelins de grosdenaple [illegible], o que tem vindo de melhor gosto a Pernambuco.

A rua do Crespo n. [illegible] de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Loja do Gallo Vigilante

DE

[illegible]

RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, e com especialidades aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um completo sortimento de objectos de muito gosto e de completa novidade neste mercado e que os tendo recebido em direitura, os poderão vender por menos que outro qualquer.

Requissimos leques de madreperola branca.
Requissimos leques de madreperola preta.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Lindos cintos para senhoras com fivellas e fivellas de differentes qualidades e gosto.
Requissimos enfeites com coques e sem elle.
Luvas de jouvin. inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Luvas de seda, fio da escocia, algodão e de outras qualidades para senhora e homem.
Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e Lotões para os mesmos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Bengallinha para meninos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes.
Superior linhas para crochet.
Agualhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedar de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, para colets, punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superior thesouras para unhas, costura, cortar cabello, etc., etc.
Finas navalhas cabo de tartaruga, marfim e outras qualidades.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Requissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Requissimos livrinhos para missa.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FAZENDAS NOVAS

para as festas de S. Antonio, e S. João **no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60**

DE

GAMA & SILVA

Receberão-se pelo ultimo vapor da Europa as mais novas fazendas como sejam:

Bonitas cassas de listas grenadines.
Ditas castelhanas. } vara 800
Ditas da Italia.

Ditas transparentes com os mais modernos e mais delicados gostos vara a rs 640.

Ditas de diversas qualidades com novos gostos o covado a rs. 240, 280 e 320.

Cortes de medina sendo uma bonita fazenda transparente com lindas palmas e quadros de seda tendo cada corte 19 covados a rs. 24$.

Ricos cortes de vestidos brancos com lindas barras bordadas em alto relevo a 24$.

Ditos brancos tambem bordados a rs, 5$ e 6$.

Cortes de poil de chèvre com 18 covados a 15$.

Modernissimas vareges tapadas e transparentes com as mais delicadas côres e com bonitas listas de seda, covado a 640, 800 e 1$.

Alpacas lizas enfestadas com as côres mais modernas o covado a 640.

Ditas enfestadas com lindos lavores graúdos e miudinhos covado 560.

Bonitas alpacas lavradas com os mais modernos dezenhos covado a rs, 800 e 1$.

Ricos cortes de vestidos de filó enfeitados a 30$.

Poupelina de quadrinhos transparentes com os mais apurados gostos e quaze a largura de chita franceza covado a rs, 640.

Ditas mais estreitas porém muito bonitas covado 500.

Sedas de côres com 4 palmos de largura covado 2$.

Ditas estreitas lizas de listras covado 2$.

Grande sortimento de grosdenaple preto covado a rs, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$.

Ricas sedas lavradas.

Saias com quatro pannos ricamente bordadas a rs, 5$, 6$, 7$, 8$, 10$, e 11$.

Tarlatanas brancas e de côres vara a rs. 800.

Filó branco lizo vara a rs. 8 0.

Dito de flôres para vestido vara rs. 640.

Outras muitas diversidades de fazendas que se mandam tambem levar em casa das Exmas, familias para escolherem ou dão-se as amostras deixando ficar penhor no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Bordados do Pavão

Entremeios largos
Babadinhos estreitos
Babadinhos largos
Entremeios estreitos

Tapados e transparentes

Gama & Silva receberam uma grande porção dos mais finos babadinhos e entremeios tanto largos como estreitos, sendo tapados e transparentes com os verdadeiros bordados a alto relevo tendo de todas as larguras e desenhos, grande porção igual para qualquer obra, que assim possa ser preciso, e garantem que podem vender por menos 40 ou 50 por cento, do que em outra qualquer parte, attendendo a grande porção que tem no seu armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Escrava

Vende-se uma negra moça, perfeita costureira, engommadeira e cosinheira: na rua da Cadeia numero 47.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigourinho

Varas de babado bordado do Porto a 200 rs.
Carreteis de retroz preto com duas oitavas proprio para machinas a 500 rs.
Agulhas para machinas a 2$000.
Pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Grozas de botões de osso para calça a 200 rs.
Espelhos dourados muito finos a 1$000.
Caixas com linha superior para marcar a 240 rs.
Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Peças de trança branca de caracol a 80 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 800 rs.
Redes pretas finas para segurar cabello a 320 rs.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 500.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000.
Pares de botões de punho muito bonitos 80.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY DU DOCTEUR SIGNORET SELON L'ORDONNANCE
PHARMACIE COTTIN

Avis Es[illegible]

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, sobre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SIGNAL [illegible] do GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista [illegible].

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.a, rua Nova n. 25.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alergoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS [illegible] tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

[illegible], Pomada que os cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecçoes cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses convulsivas, irritações nervosas nas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta se dosada uma colher rehdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou no antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha superior

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

ILLEGIVEL

remedios do Dr. [illegible] da Universidade [illegible] Estados-Unidos.

Extracto composto de salsaparrilha do Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathartica s.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

A Aguia branca.

Antes de avisar a sua boa freguezia do que de novo ha recebido, vai primeiro dirigir seus cumprimentos e agradecimentos ao bello Viado branco pelas maneiras agradaveis com que elle a ha tratado, e assim cumprindo esse dever, deseja lhe tambem que a par da continuação de sua robustez tenha crescido augmento de bons freguezes, e mais que com aquella ligeireza de que dispõe-se livre-se da pontaria d'aquelles que a pretexto de amostra levam os objectos, e pelas suas immensas occupações não voltam mais.

Ja vê, pois, o bello Viado branco que a aguia aprecia o seu bondoso tratamento, e lhe deseja um feliz porvir. Assim dito e feito, vai a aguia branca satisfazer a sua boa freguezia, pela obrigação em que esta' de continuamente scientifica la do que de novo recebeu, pelo que avisa-a, de que acaba de chegar para a loja d'aguia branca, a rua do Queimado n. 8; o seguinte:

Coques novos de linhos e variados moldes.
Enfeites modernos e bonitos para senhoras.
Cintos de pontas enfeitados com vidrilhos.
Cordões grossos, pretos e de cores com vidrilhos para enfeites de vestidos.
Tranças pretas e de outras cores, tambem com vidrilhos para o mesmo fim.
Guarnições pretas para basquines, vestidos etc.
Tranças e galões de seda para o mesmo.
Dita dita de lãa e algodão.
Fitas de velludo de cores, lisas e chamalotadas.
Bicos de seda.
Fitas de borracha para cintos.
Ligas de seda para senhoras e meninas.
Entremeios e babadinhos bordados.
Gollinhas e punhos bordados para senhoras.
Collerinhos para homens.
Abotoaduras de diversas qualidades e preços para coletes.
Ditas ditas ditas para punhos.
Bonitas correntes pretas para relogios.

— Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu:

Caixinhas com dous baralhos francezes, de coloridos finos, entermeados com dourados, papel encorpado, lustroso e opaco, obra muito boa.
Ditas com tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete.
Pentes de marfim com chapa e sem ella, para limpar caspas e tirar bichos.
Ditos finos d'osso e tartaruga para o mesmo fim.
Ditos de osso baleia e tartaruga para desembaraçar.
Ditos, de ditas dita para barba.
Oculos de peneira para quem soffre da vista.
Outros de differentes graos e cores, com armações d'aço fino.
Outros tambem de armação fina, vidraça de cores.
Lonetos ou pincenez com armação e aço, bufalo e tartaruga, vidros brancos e de cores.
Envelopes pequenos bordados.
Dito ditos opacos e grandes para officios.
Frasquinhos com superior tinta carmim.
Stereoscopos e vistas.

Acaba de chegar um novo sortimento e continuam a serem vendidos por preços commodos.

Meias
Pretas de lãa e laia para padres.
Brancas de lãa para homens e senhoras.
Ditas de borracha para quem soffre inxação nas pernas.
Barretos ou carapuças brancas de algodão.

Essencia de anil, e bolas de dito para engommado.

Vendem-se na loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, sendo a essencia em frasquinhos a 500 rs., e as bolas a 60 rs.

Lenços de cambraia brancos e de cores com barras de cores fixas

Já não é a primeira vez que a aguia branca vende desses lenços da marca BBB, isto é, bons, bonitos e baratos, por isso approveitem todos essa nova occasião de se proverem desses sempre precisos lenços, cuja commodidade de preço anima a fazer-se o gasto; custam elles 3$600 a duzia, e os pequenos para meninos a 800 rs. a duzia. Quem se dirigir a loja d'aguia branca na rua do Queimado n. 8, conhecera' que taes lenços tem as qualidades acima ditas.

Novo sortimento de albuns de 50 a 200 retratos.

Vendem-se sempre por preços commodos; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bolas de borracha para brinquedos.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis de retroz para machinas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete.

Vende se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica DE **OREZZA.**

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C

Boias

Vende-se na fundição da Aurora em Santo Amaro, 2 boias de folha de ferro de 3|8 grossura, com fundo semispherico e altura conico, tendo 15 1|2 palmos de alto e 6 3|4 ditos de diametro com olhaes manilhas e 2 balas de ferro fundido para amarração, etc

Potassa da Russia superior

Vende-se no armazem de assucar de José da Silva Loyo Filhos & C., na Fonte do Mattos, por preço muito commodo.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado, em taes circumstancias pois nos parece, que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de [illegible] e 6$000.

[illegible] **BASTOS**
36 A Rua a Cadea n. 36 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos. de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

NOVIDADES
DA
NOVA LOJA DO PASSO
rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador
DE
Custodio José Alves Guimarães.

Tendo recebido em direitura pelo vapor francez *Estremadure*, um variadissimo sortimento de fazendas finas e da ultima moda em Paris, e aproximando-se as festas de S. João, S. Pedro e Sant'Anna, por isso apressa-se em vir convidar o respeitavel publico, e com especialidade aos seus numerosos freguezes, [illegible] o que ha de mais moderno neste mercado. Como sejam:

Riquissimos cortes de seda para vestido a 50$, 60$, 70$, 80$, e 90$.
Lindos cortes de foulard de seda, pelos baratissimos preços de 25$, 30$ e 35$.
Cortes de blond para noiva, trazendo cada corte saias de setim, capella e véo.
Ditos de dito com pequeno toque a 40$ e 50$.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para vestidos de noivas.
Grosdenapoles de todas as côres.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Lindos cortes de lãa com barra e de ultima moda tendo cada corte o seu figurino.
Riquissimos cortes de vizita, lãa com listas de seda para vestido, esta fazenda recommenda-se muito por ser inteiramente novidade.—
Dita da mesma qualidade porém em peças.
Requissimo transparentó de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Riquissimas gravatinhas para senhora.
Ditos cortes de barege e de lãa para vestidos.
Lindas chapellinas de seda para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Requissimos enfeites com coque e sacata inteiramente novidade.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Riquissimos manteletes de côres, inteiramente novidade.
Riquissimos cintos para senhoras.
Riquissimas fivellas para cintos.
Riquissimas cobertas de ponto de crochet.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades e preço para homem, senhora e crianças.
Luvas de todas as qualidades.
Madapolão francez—o que á de melhor no mercado.
Organdy branco com listas.
Dito de uma só côr e com listas da mesma côr.
Chapéos de seda para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Uma requissima toalha toda aberta de labyrintho o que ha de melhor neste genero.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho inteiramente novidade.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Riquissimos véos e mantas de blond.
Ditos chales de toquim.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Espartilhos para senhora inteiramente novidade.
Lindos balões de lãa para senhora,
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina para senhora.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo, chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha ricamente bordadas.
Coeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de labyritho, proprio para casamento.
Chitas, cambraias, madapolões e muitos outros objectos, que se deixa de mencionar.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa nos proposito de querer vender muito e ganhar pouco, para o que sugeita-se a ganhar unicamente o desconto.

ATTENÇAÕ
A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.
Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.
Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.
Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, espartilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de musselina e de arcos para senhoras e meninas.
Luvas de pellica para homem e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.
Lãa para vestidos baratissima bonitos padrões o covado a 280.
Tapetes grandes para sofá, ditos para piano, ditos para câma e pequenos para portas e janellas.
Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de cores e lindas parcales.
Basquines de seda preta ultima moda, chales e retondas de guipure, vende-se barato.
Camisas para homens francezas e inglezas de linho e de algodão finas e seroulas de linho superiores.
Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.
Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.
Bramante branco de 8 larguras a 2$800 a vara, pannos pretos e azues, casemiras pretas e de cores tudo bom e barato.
Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia e superiores objectos proprios para casamentos como sejam capellas, mantas, vestidos de blonde e de moiré branco, cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.
11—Rua do Queimado—11

J. BLUM,
FABRICANTE DE ORNAMENTOS DE IGREJA
Rua do Imperador N. 23,
Defronte de S. Francisco, 1º andar.

Acaba de receber de Paris um rico sortimento de ornamentos e objectos de bronze, prateados e dourados, proprios de igrejas e capellas, taes que: [illegible] castiçaes, custodias, turibulos, lampadas, cruzes de diversos gostos e [illegible]. Os preços desses generos são commodos, e devem ser aproveitados.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.

Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta para calças e palitots pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 3$600 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$200 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Só na loja do Pavão.

Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3$800 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos.

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.

Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chroché proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.

Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Bramante de linho.

Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lençoes, toalhas e serenlas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lençoes a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.

Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homens como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos grandes de cassa lisa que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$

Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.

Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graúdas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Atoalhado.

Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas com mofo a 280 rs., na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas francezas com muitos bonitos desenhos, pelo barato preço de 280 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, sendo de côres seguras e garantindo-se que soltam o mofo logo que se lavem e a não terem este pequeno defeito seriam para 400 rs. o covado, esta pechincha acha-se unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As 10 mil varas de cambraias
Covado 300 rs. vara 500 rs.
Só o Pavão

Vendem-se finissim cambraias francezas com listras miuda e graudas e com lindos desenhos de flores e palmas, sendo todas com as côres mais modernas e mais lindas que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 300 rs. o covado ou a 500 a vara, é grande pechincha attendendo a grande porção que tem, senão seria para muito mais dinheiro: isto na loja e armazem do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de rendo a 4$.

Vendem-se bonitos chales pretos de rendo chegados ultimamente pelo barato preço de 4$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales baratos
a 2$, 3$500, 6$ e 7$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a [illegible] 6$500, ditos crepon com listras de seda a 7$500 e 8$000, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 200 e 240 rs.

Vendem-se chitas inglezas de cores fixas pelo barato preço de 200 e 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.

Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janellas; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.

Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de organdy sendo com listras todas brancas ou com listras de côres tendo oito varas cada corte, pelo barato preço de 4$, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama e Silva.

Novos vestidos a 6$000.
Na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos e bonitos cortes de organdys para vestidos, tendo 10 varas e da corte, sendo 7 varas listadas para saias e 3 varas sem listas, mas com enfeite para o corpo (ou casaquinho) garante se neste genero ser o mais moderno que tem vindo ao mercado, tendo entre elles muitos brancos com listas e enfeites pretos, e vendem-se pelo barato preço de 6$, unicamente no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras. vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja sommamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de babalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas ss pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

O oléo de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier, conserva as qualidades e propriedades reconhecidas ao oléo de figado de bacalhão ordinario; o seu cheiro é gosto são muito agradaveis, e a digestão faz-se facilmente.

Deposito em Pernambuco, casa de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Na rua do Trapich n. 16.
acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De H. A. Weel em Francfort:
Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se exclusivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Santernes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Amendoeira. Preços de Bordeaux.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., o largo do Corpo Santo n. 11, vapores [illegible] com todos os pertences [illegible] para [illegible] quatro [illegible] para [illegible].

— Farinha de mandioca a [illegible] o sacco: no armazem de Candido Alberto Sodré da Motta na travessa da Madre de Deos n. 14.

LOTERIAS
DE
N. S. do Carmo e Sant'Anna,

Estão á venda os bilhetes de N. S. do Carmo e [illegible]; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

— Vende-se uma casa terrea sita na estrada nova do Caxangá, com 37 palmos de frente e 83 de fundo, 2 salas, 1 saleta para engommado, 4 quartos, cosinha fóra, 2 quartos fóra e 1 telheiro proprio para estribaria e agasalho de vaccas, cacimba e algumas larangeiras, sendo todo murado com portão de ferro ao lado direito: quem pretender derija-se ao abaixo assignado morador na estrada dos Afflictos.—Candido José dos Santos.

PILULAS

Xarope e vinho ferruginoso de jurubeba com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa. febres intermitentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular) etc., etc.

Ha muito que tinhamos em vista associar o ferro as nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo pyrophosphato de ferro, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o pyrophosphato de ferro nunca pode occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem a ontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o pyrophosphato de ferro, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saúde, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariam nte reconhecido entre nós em crescido numero d senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Attenção.

Vende-se uma armação de taberna muito boa que serve para qualquer negocio e diversos generos: a tratar na travessa da rua Augusta n. 5.

Escravos fugidos

— Continúa a estar fugido o escravo Luciano crioulo de idade pouco mais ou menos 29 a 30 annos, baixo e grosso do corpo, rosto comprido e carnudo, nariz chato, cabellos carapinhos, beiços grossos, barbado, as vezes usa só de bigode, olhos pequenos; é muito ladino, trabalha de sapateiro, assim como no campo: consta que transita em Trombeta, Collonia de Pimenteiras Leopolpina e nos engenhos Candato e S. Benedicto: quem o capturar leve-o ao seu Sr. o capitão José Candido das Neves no engenho Papagaio, termo de Porto Calvo, ou no Recife na rua do Apollo n. 32, que erá generosamente gratificado.

Attenção.

Continúa andar fugido do poder do abaixo assignado, desde o dia 12 de março do corrente anno o seu escravo pardo claro, de nome Cyriaco, com os signaes seguintes: representa ter de idade 40 annos, rosto rodondo, e um tanto envergado, olhos empapuçados e fundos, bocca grande, beiços grossos, barba fechada e ruiva, pés e mãos grossos e carnudos, peitos vermelhos e cabelludos, cabellos crespos e avermelhados, costuma andar armado de facão e uma bayoneta n'um páo, gosta de tomar cachaça, e quando fica bebado da' para poeta, e segrisa: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo a seu senhor, o abaixo assignado, no engenho Pedreguiho, em Nazareth, que sera' bem recompensado.

José Ignacio Pereira Torres.

Escravo fugido.

Fugio da casa de seu senhor, no dia 21 do corrente, o escravo de nome Semião, de nação Moçambique, representa a idade de 40 annos, sem barba, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, calça de casimira de côr em bom estado, chapéo de massa novo, camisa de algodão, com falta de dentes na frente. Roga-se a todas as autoridades e capitães de campo a aprehensão do dito escravo e levem-o á rua Direita n. 30.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

— Fugio no dia 26 de julho, do pateo do Carmo n. 1, o escravo Nicoláo, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 18 a 20 annos, côr fula, alto e secco, pés grandes, porém sem achaques, tem uma cicatriz de queimadura sobre um dos pulços, nariz grosso e chato, beiços grossos, cabellos côr dos de ratos, etc., quando falla é um pouco atrapalhado e amedrontado: quem o pegar leve-o a casa acima indicada que será generosamente gratificado.

Joaquim Manoel Fernandes de Souza.

A escrava Herculana
100$000

De gratificação a pessoa que descobrir e entregar a seu senhor a escrava Herculana, mulata clara, cabellos pretos, de trinta e cinco annos pouco mais ou menos, foi escrava do Sr. tenente-coronel João de Sá Cavalcanti, do engenho Tabá, depois do Sr. João Simões de Almeida, estabelecido na rua do Vigario deste cidade, [illegible] Sra. D. Clara Fenton, moradora no [illegible] que a vendeu ainda [illegible] por intervenção do Sr. João Patricio.

Acha-se fugida [illegible] desde principios do corrente anno: [illegible] a quitar a dona foi negocio porque a não quer possuir, podendo pois, quem souber della, e quizer compra-la, dirija-se a rua do Hospicio n. 11, onde se dará a gratificação acima, a quem der noticia exacta e sendo encontrada.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Carmen

QUE Á ILLM.ª E [illegible]

Em testemunho de [illegible] offerta do seu [illegible]

O. D. C.

JOÃO DE BARROS FALCÃO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, BACHAREL FORMADO EM SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES PELA ACADEMIA DA CIDADE DE OLINDA, SOCIO CORRESPONDENTE DAS SOCIEDADES—AUXILIADORA DA INDUSTRIA NACIONAL, EUMENIO ELLADIENSE PELA ACADEMIA DOS ARCADAS DE ROMA, E DA PRIMEIRA CLASSE DO INSTITUTO HISTORICO DE FRANÇA (*)

E' anjo voando !
Que brilho que tem !
Que vôos ondulando
De pura cecem !
Que anneis de cabello
Nos hombros de gêlo,
No collo tão bello
Cahindo ao des tem !

A. A. Soares de Passos.

Oh mulher, paraiso de minha alma,
Dilecta e fulgurante irman dos anjos,
Em que fonte inexhausta de candura
Bebeste as emoções de amor tão sancto,
Primeiras chammas que as fibras abrazaram
Do terno coração do teu amante ?
Porque, no teu amor tanto o ingolphaste
Para victima ser de immenso incendio ?
Chamma incantada que do céu dimana,
E em torrentes de luz, de amor, de vida,
Conduz-me docemente a lindo oasis,
Onde a sêde de gôsos innocentes
'No oceano de amor possa extinguir-se
E depois delirar, gemer errante
A carpir do destino a crueldade,
Supportando crueis, pungentes transes
De saudade voraz, que a morte géra.

Paixão sublime, concentrada e ardente
Foi, nos Campos Elysios incantados
Da Brazilea Veneza, tão querida,
Que, mulher, me inspiraste, nos teus olhos,
Nutrida com martyrios de saudade. . .
Das mãis o doce grito de alegria,
A fulgurante vista, o terno beijo,
Não eram tão sublimes, magestosos,
Como o jubilo sancto que eu sentia
Ao raiar dos sorrisos de teus labios !
Este amor de poeta, puro, angelico,
Creou um céu brilhante ao nosso affecto,
Unindo duas almas e dois corpos,
Transformados em anjo de innocencia,
Votado a generosos sacrificios !
Nessa fonte celeste eu procurava
Achar confôrto e alento a meu destino. . .

Mulher, prenda do céu, cahida acaso
Do diadema de Deus para incantar-me !
Eu comtigo inlevado, ao contemplar-te,
[illegible] a flor dos meus amores,
Linda estrella polar, supremo incanto,
Primeira aurora que brilhou-me 'nalma,
Mil annos viverei em um só dia !
Eu em tua defeza, denodado
Os meus laurés de gloria, a propria vida,
Anhelante perdera, doce amada,
Para á tua augmentar uma só hora,
E dar-te, nos meus sonhos de poeta
O amor, a eternidade, um céu de inlévos. . .
Juro, por Deus, sem ter horror da morte,
Que meu ardente sangue derramára,
Para teus lindos olhos não verterem,
Uma lagryma só, mulher divina !
Nosso amor enche o mundo, a eternidade,
E vive no infinito rutilante,
Como o sol espargindo a luz e a vida !

Oh mulher, luz e inlêvo de minha alma
'Neste cahos de perfidias execrandas,
Onde a mesma innocencia se despenha,
E só no pranto encontra doce alivio. . .
Formosa, como o sol de primavera,
Aos sorrisos desabrochando incantos. . .
Candida, como as preces de creança,
Ao surgir da manhã a Deus orando. . .
Anjo incantado de meus sonhos d'ouro,
Quanto mais folgurosa te appresentas,
Tanto mais em meu peito anceia e ferve
A lava que o devora ! A tua imagem
E' 'na minha alma o centro radioso
Para onde converge o pensamento,
Que só 'nella se absorve e se engrandece !
O halito divino que respiras
E' o balsamo de amor, é minha vida ;
A luz suave que em meus olhos brilha,
De todas as delicias a mais pura,
E' o doce fulgor de tua vista
Que em toda parte resplandece e incanta. . .

E todas estas prendas que te adornam
São iguaes a' belleza de tua alma,
Que excede a tudo que se vê no mundo !
E's a suprema gloria que se anhela,
Da vida a imagem que perpassa os seculos,
Para dar-me, no céu alma ventura,
Que, no mundo gozar me foi vedada.

Quanto mais bella e casta te contemplo,
Mais cresce 'na minha alma o amor ardente,
Este sol, que aaviventa e fortalece
Meu pobre coração, de amor captivo ;
Amor, que se revella 'nos martyrios
Do minha alma, abrasada pelas chammas
Que teus formosos olhos me accenderam.

Involuntarias lagrymas derramas
'Nas tuas faces côr de rosa e neve ;
Lagrymas puras, sanctas, que alimentam
Angelicas paixões, castos affectos ;
Sempre deliciosas, protectoras
De corações sensiveis, melancolicos,
Que definham de amor e de saudade. . .

Este amor, este sol de nossas almas ;
Esta essencia divina, iman celeste,
Secreto inlace, que produz extremos,
So do céu nos provem, e não se extingue ;
E' um raio de Deus 'nalma infundido
Para alentar-me os sonhos da esperança.

Sem contemplar-te, luz de meus inlévos,
Sublime adoração de cada dia,
Cruel desesperança me allucina
E no cerebro o sangue me referve !

Com lagrymas ardentes de saudade,
Do coração pungente pelicano,
A soffrer incessante duros golpes
Do destino cruel que me persegue,
Incantadas delicias relembrando
Que extinguir-se não podem de minha alma,
Banhei o teu retrato tão formoso,
Prenda querida de meus lindos sonhos. . .

De saudade e de amor preso e incendido,
Desvairada a razão, 'num doce inleyo
Beijo os teus lindos olhos deslumbrantes,
Olhos tão fielmente desenhados,
Dois sirios que fulguram, no teu rosto,
'Nesse céu incantado, alma do mundo,
Oceanos de amor e de doçura. . .
Dois espelhos de paz e de innocencia,
Que revelam a pureza de tua alma ;
Dois olhos refulgentes que reflectem
'Nos meus olhos, 'nos céus co' immenso brilho !
Olhos bellos, que tanto manifestam
A extremosa paixão que me consagras !

Si de incantos enchestе-me a existencia
Tua divina imagem me offertando,
Tambem minha razão tu deslumbraste,
Senhora, ao contemplar tua belleza !

'Nesse amor ingolphado represento
O mar—que se espedaça 'nos rochedos !
Abrasado de amor delire e chôro
'Nos sonhos de poeta, desvairado
Por teus incantos e belleza immensa !

Si de amor os instantes eternizo,
Ao rever incantado o teu retrato,
Não deixes definhar o teu amante
De pungente saudade, quero ver-te,
E de amor a teus pés rendido e preso !

Estremeço de amor, de inleyo e pasmo,
Quando meus olhos ávidos contemplam
Divinas perfeições de teu semblante !
Acordado ou dormindo se me antolha
A fulgurante estrella incantadora,
Que fez de meu amor um paraiso. . .

(*) Em consequencia de alguns erros e a pedido de seu autor de novo publicamos a presente litteratura.

Os RR.

Eu julguei elevar-me em devaneios
A um céu de gôsos puros,
Beber porções celestes dos [illegible]
De tuas fallas doces, maviosas,
E delirar de assombro, extasiado
Ao revolver das ondas [illegible],
Que, vaidosas de tanta gentileza,
Minha alma allucinada me abrazaram
Com scentelhas de um fogo indefinivel !
Mas esta immensa gloria esvaeceu-se,
Deixou-me sobre o peito um pezadêlo,
Que incessante me esmaga e martyrisa !
Porque minha existencia transformou-se
Em sonhos de illusões incendiados ?
Amar sem esperança, e sempre exposto
A's lutas das paixões tempestuosas !

Mulher, ou anjo, divindade d'alma,
E de meu coração tortura e incendio,
Que profundo gemido tu me arrancas
D'este peito em procella sossobrado,
Quando ouço a voz divina de teus labios,
Cofres sagrados de rubins brilhantes !
Os cherubins em côro parecem,
No teu esplendoroso natalicio,
Attentos escutarem teus arias,
Lamentações de Tasso, os threnos d'alma
De Dante á Beatriz a quem votara
Paixão profunda e santa além dos évos,
E as canções dolorosas de Petrarca,
A' sombra dos choros tristes, plangentes,
Que a fonte de Vaucluse eternisaram,
Quando no teu piano os elevaste
Aos plainos luminosos, infinitos. . .

Amar uma mulher anjo no riso,
'Na vez, 'no coração, 'nos lindos olhos,
Que minha alma absorvesse, na sua alma,
Era minha illusão, minha esperança,
Embora desditoso supportasse,
Qual Tasso as delirantes agonias
De um viver a martyrios condemnado :
Estes foram, mulher, os lindos sonhos
Que tanto ambicionei sedento e louco !

Oh divina mulher, que me inspiraste
Para o extremo paixão, que me abrazava
Na fallaz illusão de uma ventura ;
Sonho dourado que passou me n'alma
Como rasto de luz de meteóro
Na densa treva de profunda noite !

Por piedade, mulher, meu voto acceita,
Insina-me a gemer, morrer saudoso,
Como heide amar-te menos, doce incanto,
Para não delirar, padecer tanto !

Allocução proferida por S. S. Pio IX, no consistorio de 26 de junho, á que assistiam cerca de 500 bispos.

VENERAVEIS IRMÃOS. — E' para nós, no meio de nossas crueis amarguras, um prazer e uma consolação singulares o gosar de novo da vossa presença e da vossa affluencia tão preciosas, assim como o poder dirigir-vos a palavra nesta magnifica assembléa.

Vós, com effeito, conduzidos a esta cidade de todas as regiões da terra por um signal do nosso desejo e pela inspiração da vossa piedade ; vós tão eminentes pela vossa religião, chamados a partilhar a nossa solicitude, vós nada tendes mais a peito, nestes tempos de calamidades, do que trazer-nos os vossos soccorros para defender o Catholicismo e buscar a salvação das almas, adoçar os nossos prazeres multiplicados e fornecer de dia para dia mais largas provas da vossa fidelidade, da vossa boa vontade, da vossa obediencia a esta cadeira de Pedro.

Estamos, pois, profundamente regosijados com o vosso aspecto, e, ante este novo testemunho da vossa piedade e do vosso amor, nós nos recordamos voluntariamente de todos aquelles que, até este dia, vos tendes dado á porfia com uma tal concordia, com um zelo de toda a natureza, sem poupar os cuidados, sem vos deixar afastar pela adversidade. Tambem, é esta memoria tão suave e tão doce, tão profundamente gravada em nossa alma, e que ahi deve permanecer sempre, é esta memoria que faz que o sentimentimento do nosso reconhecimento e da nossa affeição, mais ardente e mais vivo que nunca tem necessidade de se expender alta e publicamente para vós todos pelos signaes mais manifestos e pelos penhores mais brilhantes.

Mas, se esta vista rapida sobre o tempo passado nos penetra de uma tal consolação, vós mesmos, veneraveis irmãos, vós comprehendereis facilmente, nós estamos disto convencido, de que goso e de que amor se abrasa hoje o nosso coração, em quanto que nós temos de novo a felicidade de gosar da vossa presença e da vossa affeição, vós que das mais longiquas provincias catholicas, tendes vindo para junto de nós pelo nosso simples desejo, impellidos pela vossa piedade e pelo vosso affecto.

Nada com effeito nos poderia ser mais para desejar, nada mais agradavel, do que acharnos na vossa assembléa, do que aproveitar os fructos da nossa mutua reunião, sobre tudo para celebrar estas solemnidades, nas quaes tudo o que passa, diante dos nossos olhos falla da unidade da igreja catholica, do immobil alicerce desta unidade, do cuidado e da gloria com os quaes esta unidade deve ser protegida e mantida. Sim, tudo falla desta admiravel unidade, pela qual, como por uma especie de canal, correm no corpo mystico de Christo os dons e as graças do Espirito divino, suscitando em cada um dos seus membros esses exemplos de fé e de caridade, que excitam a admiração de todo o genero humano.

Trata-se com effeito, veneraveis irmãos, neste momento, de conferir as honras dos Santos a illustres heroes da igreja, dos quaes a maior parte combateram o glorioso combate do martyrio. Uns para defender o principato desta cadeira apostolica que é o centro da verdade e da unidade ; os outros para reivindicar a integridade e a unidade da fé ; outros emfim para conduzir os homens arrastados pelo schisma para a igreja catholica, soffreram voluntariamente uma morte preciosa.

De tal modo, que o designio maravilhoso da Divina Providencia brilha manifestamente aqui, pois que ella tem dado estes exemplos de affeição á unidade catholica e o triumpho solemne destes adherentes, precisamente no tempo em que a fé catholica e a autoridade da sé apostolica são atacadas pelas machinações as mais implacaveis.

Trata-se mais de celebrar pelos ritos solemnes a memoria deste dia de tão favoravel agouro, em que o bemaventurado Pedro e seu co-apostolo Paulo, tendo soffrido, ha 1800 annos, nesta cidade, o mais illustre martyrio, consagraram com o seu sangue a cidadella inexpugnavel da unidade catholica.

Que podia pois ahi haver veneraveis irmãos, que fosse mais de desejar para nós, e mais em harmonia com o triumpho de taes martyres, que o fazer brilhar nas honras que lhe são prestadas, com um resplendor e uma luz magnifica, os mais bellos exemplos e os mais esplendidos espectaculos da unidade da igreja catholica ? Que cousa mais justa do que esta alegria do triumpho dos principes dos apostolos, que pertence a todo o universo catholico, fosse ainda abrilhantado [illegible] presença e [illegible] mais conveniente, emfim, que o esplendor de tantos e tão grandes espectaculos se tornasse ainda mais esplendido pela [illegible] da vossa piedade e do vosso jubilo ?

Porém, esta piedade e esta união intima com a sé apostolica não está unicamente em accordo com as circumstancias e com os vossos sentimentos, veneraveis irmãos. E' de uma grande importancia, sobre tudo, nós teremos os fructos os mais salutares, seja para cumprir a audacia dos impios, seja para a fazer converter em vantagem commum dos fieis e vossa. E' necessario que os adversarios da religião comprehendam, depois della, qual é a força e a vida desta igreja catholica que não cessam de perseguir com o seu odio ; que elles aprendam como é insensata e inepta a injuria que lhes dirigem, quando a accusam de ter esgotado as forças e de faltar ao seu tempo ; que elles aprendam o quanto elles são mal inspirados em se fiar em seus proprios successos, em seus esforços e em suas empresas, que vejam que se não poderá quebrar um feixe de forças tal como aquelles que Jesus Christo e sua virtude divina tem apertado sobre a pedra da confissão dos apostolos. E' pois, preciso, hoje mais do que nunca, veneraveis irmãos, que todos os homens vejam claramente que não ha laço apertado e seguro entre as almas senão aonde reina sobre todos o unico e mesmo espirito de Deus, e que se os homens abandonam Deus e despresam a autoridade da igreja, elles não alcançam essa felicidade que buscam na via do crime, mas são miseravelmente participados nas mais crueis discordias e nas mais funestas tormentas.

Que se se condera a vantagem commum dos fieis, veneraveis irmãos, que pode haver, para as nações catholicas, de mas salutar e de mais favoravel ao augmento da obediencia para nós e para a cadeira apostolica que o ver quanto os direitos da unidade catholica são charos aos seus pastores, e o contemplar estes pastores atravessando os vastos espaços da terra e dos mares, sem nenhum cuidado dos incommodos da viagem para correr para Roma e para a cadeira apostolica, a fim de reverenciar na nossa humilde pessoa o successor de Pedro e o vigario de Jesus Christo na terra ?

Esta autoridade de exemplo lhe fará reconhecer, muito melhor do que as preteções mais subtis, quanto elles devem estar cheios de veneração, de deferencia, de submissão para comnosco, a quem na pessoa de Pedro foi dito por Nosso Senhor Jesus Christo : « Pastai os meus cordeiros, pastai as minhas ovelhas » e a quem, por estas palavras, foram confiadas a solicitude e o poder supremo sobre a igreja universal.

Ainda mais, veneraveis irmãos, vós mesmos, cumprindo o vosso sagrado ministerio, obtereis um fructo excellente desta deferencia para a santa sé apostolica. Na verdade, mais os laços da fé, da ternura e do amor vos unirão á pedra angular do edificio mystico, mas tambem, como nos ensina a memoria de todas as idades da igreja, vós vos sentireis revestidos dessa força e dêsse valor que são exigidos pela grandeza do nosso cargo, contra os assaltos e as adversidades da fortuna.

E' acaso outra cousa que queria comprehender Nosso Nenhor Jesus Christo, quando dando a Pedro o cuidado de sustentar a firmeza dos seus irmãos : « Eu tenho, diz elle, orado por ti, afim de que a tua fé não desfalleça, e que logo que serás convertido, tu confirmes a teus irmãos. » Com effeito, como S. Leão o grande indica, « o Senhor toma um cuidado particular de Pedro, » e ora especialmente pela fé de Pedro, como se a condição dos outros estivesse mais segura, não sendo vencido o coração do seu principe. E' pois, em Pedro que toda a bravura está depositada e o soccorro da graça divina é assim coordenado, que a firmeza concedida por Christo a Pedro, é conferida por Pedro aos outros apostolos (1).

E' porque nós temos estado sempre persuadido, de que não podia deixar de acontecer que esta força, da qual Pedro foi dotado por um dom especial do Senhor, não se espalhasse entre vós em todas as vezes que vos approximaes da pessoa de Pedro, vivendo em seus successores, ou mesmo unicamente quando entraes nesta cidade, que o principe dos apostolos regou com os suores sagrados do sangue triumphal. Ainda mais, veneraveis irmãos, nunca nós duvidamos, que deste mesmo sepulchro, aonde repousam as cinzas do bemaventurado Pedro, no meio da veneração eterna do universo, não sahia uma certa potencia occulta uma virtude salutar que inspire aos pastores do rebanho do Senhor as fortes emprezas, os grandes designios, os sentimentos magnanimos, e graça á qual suas forças restauradas infligem á audacia impudente dos inimigos, desigual á virtude e á potencia da unidade catholica, uma derrota e uma ruina certa n'um combate desigual.

Porque, com effeito, o dissimulariamos ? Veneraveis irmãos, eis longo tempo que nós estamos sobre o campo de batalha, e que nós luctamos pela defeza da religião e da justiça contra inimigos perfidos e implacaveis ; o combate é tão prolongado e tão terrivel, que todas as forças reunidas da milicia sagrada parecem apenas sufficientes para resistir. Quanto a nós, combatendo pela causa da igreja, pela liberdade e pelos direitos do nosso cargo supremo, até hoje, escapámos, graças ao soccorro de Deus Omnipotente, a mortaes perigos.

Mas, entretanto, somos arrastados, balanceados pelos ventos e pelas ondas contrarias ; não receiamos o naufragio, porque a assistencia presente de Nosso Senhor Jesus Christo nos não permitte receiar ; mas estamos afflictos por uma intima dôr á vista de tantas monstruosas e novas doutrinas, de tantos crimes e impiedades commettidos contra a igreja e a sé apostolica. Nós as temos já condemnado e reprovado n'outra occasião, e de novo hoje, para obedecer ao officio do nosso cargo, nós as condemnamos, e nós as reprovamos publicamente.

Comtudo, nas circumstancias actuaes, e no meio da alegria que nos procura a vossa presença, nós queremos evitar o recordar tantas solicitudes, cuidados e agonias, que torturam e despedaçam o nosso coração por graves e continuas feridas.

Nós as levaremos antes sobre os altares que nós temos tantas vezes carregado com as nossas supplicas e regado com as nossas lagrimas. Nós revelaremos, nós expenderemos de novo em nossas supplicas reiteradas, todos estes soffrimentos no seio da misericordia do pai celeste, nós confiando sem reserva a aquelle que sabe, e que póde procurar [illegible] quando [illegible] casa em [illegible] dos aquelles que soffrem injuria por nossa causa e a todos aquelles que se fazem nossos adversarios, pronunciará n'um dia fixo o seu julgamento.

Entretanto, [illegible], com a nossa sabedoria provada, [illegible] quando é [illegible], para se oppor aos designios [illegible] reparar os desastres da igreja, que o vosso accordo unanime com [illegible] e com esta sé apostolica brilhe sempre mais e se torne mais poderosamente de dia para dia. Tanto mais este amor de união catholica que, quando se tem ligado ás almas, se quer espalhar ao longe para utilidade dos outros, este amor, seguramente, não vos permittirá que descanceis até que tenhães, por todos os vossos esforços, conduzido a esta mesma concordia universal, a esta communidade indistinctivel da fé, da esperança e da caridade, todos os ecclesiasticos de que vós sois os chefes, e todos os fieis que vos são confiados.

Na verdade, não se poderia vêr espectacolo mais bello aos olhos dos anjos e dos homens, que o reproduzir n'esta peregrinação que nos conduz da terra do exilio á patria, a imagem fiel da peregrinação que as doze tribus de Israel cumpriam na commum viagem para as felizes regiões da promessa. Ellas marchavam todas juntas, cada uma dirigida pelos seus chefes, distincta pelo nome, dividida pelo seu lugar no campo ; cada familia obedecia a seus pais, cada tropa de guerreiros aos seus capitães, a multidão ao principe, e comtudo não havia em todas estas raças senão um povo que adorava o mesmo Deus e orava no mesmo altar ; um só povo submisso ás mesmas leis, ao mesmo soberano pontifice Aaron, ao mesmo enviado de Deus Moyses ; um só povo usando de um mesmo direito nos trabalhos da guerra e os fructos da victoria ; um só, emfim, que, vivendo debaixo das mesmas tendas, sustentando-se de um alimento maravilhoso, aspira em seus votos unanimes um mesmo fim.

Certamente, nós sabemos e nós temos experimentado que vós dareis todos os vossos cuidados a guardar perpetuamente esta união : não nos tendes dado vós, já tantos penhores pela vossa fé e concordia ? E' isto o que nos garante a vossa alta integridade, a vossa eminente virtude que brilham sempre, semelhantes a si proprias e superiores a todos os perigos ; é o que nos garante esse grande zelo, e esse infatigavel ardor que vos impulsam a procurar a salvação eterna dos homens e a augmentar a gloria de Deus. E' o que nos garante, emfim, e que nos garantio com a mais completa certeza, essa oração sublime, que o proprio Christo, antes dos seus ultimos tormentos, offerecia a seu pai, supplicando-o que « elles sejam todos um, como vós, meu pai, sois em mim e eu em vós, e que elles sejam um em nós », e é impossivel que o pai celeste não attenda a esta oração. Quanto a nós, veneraveis irmãos, nada nos é mais de desejar que o recolher de vossa união com a santa sé apostolica o fructo o mais salutar e o mais feliz que nós temos pensado dever dimanar para a igreja universal. Já desde muito tempo que nós meditavamos no nosso espirito um designio, que já foi conhecido de muitos dos nossos veneraveis irmãos, e que esperamos poder pôr em execução logo que nós acharmos a opportunidade vivamente desejada por nós Este designio é de celebrar um sagrado concilio ecumenico e geral de todos os bispos do mundo catholico, aonde serão procurados, com a ajuda de Deus, na união dos conselhos e das solicitudes os remedios necessarios e salutares para os males que affligem a igreja.

Nós temos a maior esperança que graças a este concilio, a luz da verdade catholica espalhará a sua claridade salutar no meio das trevas, que obscurecem os espiritos, e lhe fará conhecer, com a graça de Deus, o caminho verdadeiro da salvação e da justiça. Ao mesmo tempo a igreja, como um exercito invencivel formado em batalha, repellirá os assaltos dos seus inimigos, quebrará os seus esforços e triumphando d'estes mesmos inimigos, estenderá e propagará o reinado de Jesus Christo sobre a terra.

Agora, a fim de que nossos votos sejam attendidos, e que os nossos cuidados e os vossos obtenham para os povos christãos os fructos abundantes de justiça, eleve nos os nossos olhos para Deus, fonte de toda a bondade e de toda a equidade, em quem repousa para aquelles que esperam, a plenitude do soccorro e a fecundidade da graça

Pois que nós temos por advogado junto de seu pai, a Jesus Christo, Filho de Deus, esse pontifice soberano que penetrou os Céos, que sempre vivo intercede por nós, e que, no admiravel Sacramento da Eucharistia, está com nosco todos os dias até á consummação dos seculos, ponhamos, veneraveis irmãos, ponhámos este redemptor como um sello sobre nosso coração, como um sello sobre o nosso braço, e levemos com toda a confiança nossas orações assiduas a esse altar, aonde o author mesmo da graça estabeleceu o throno da sua misericordia, e aonde elle espera, desejoso de os confortar, a todos aquelles que soffrem e que estão sobrecarregados.

« Suppliquemos-lhe, pois, humildemente e sem cessar, de arrancar a sua igreja a tantos males e perigos, de lhe dar alegria e paz, afim que, para gloria do seu nome, elle ajunte a vós e a nós novas forças, afim que elle inflamme os corações dos homens com esse fogo, que veio trazer sobre a terra, e que conduz por sua virtude a salutares resoluções, todos aquelles que estão em erro.

« Será digno da vossa piedade, veneraveis irmãos, o consagrar todos os vossos cuidados a augmentar, entre os fieis que vos estão confiados o conhecimento de Nosso Senhor Jesus Christo; que elles o venerem, que elles o amem, que elles o visitem frequentemente no augusto sacramento aonde está presente. Nada será mais conforme ao vosso zelo e á vossa sollicitude, do que fazer vigiar no coração dos fieis uma piedade cheia de reconhecimento, uma chamma continua de caridade, como ao redor dos seus altares vigiam os lumes sagrados.

« E porque Deus incline mais facilmente o seu ouvido para as nossas orações, sollicitemos á Virgem Mãi de Deus, Maria Immaculada, porque nenhum patriocinio é mais poderoso junto d'elle depois dos Santos Apostolos Pedro e Paulo, dos quaes nós vamos celebrar o nascimento no céu, e finalmente todos os bemaventurados que reinam com Jesus Christo nos céus, atraiam pelas suas orações os presentes da divina generosidade sobre os homens.

« Emfim, veneraveis irmãos, a vós, a todos os outros veneraveis [illegible] catholicas, a todos [illegible] aos vossos cuidados e aos seus, e de quem nós temos recebido sem cessar tantos testemunhos de piedade e amor, a todos e a cada um, nós concedemos do fundo do coração a nossa benção appostolica, junta a todos os nossos votos pela sua felicidade.»

(1) Sermões III in anniv. an suc.

ALLOCUÇÃO DIRIGIDA POR S. S. PIO IX, NA CAPELLA SIXTINA, NA TARDE DE 26 DE JUNHO, AO RECEBER AOS SACERDOTES CATHOLICOS VINDOS A ROMA, PARA ASSISTIR ÁS FESTAS SECULARES DOS SANTOS PEDRO E PAULO, E Á CANONISAÇÃO DOS MARTYRES JOSAPHAT ARCEBISPO DE POLOEZ, PEDRO ARBUES, NICOLAU PICHI E SEUS DEZOITO COMPANHEIROS, E DOS CONFESSORES PAULO DA CRUZ, LEONARDO DE PORT MAURICE E DAS VIRGENS MARIA FRANCISCA DAS CINCO CHAGAS DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO E GERMANA COUSIN.

Sentimo-nos, na verdade, possuido de prazer em vos ver em tão grande numero, queridos filhos, que ornados do muito santo sacerdocio, e unindo-vos aos passos dos vossos prelados, tendes corrido para nós e para esta séde romana, do bemaventurado Pedro, principe dos apostolos, 'nesta circumstancia favoravel com um tão grande fervor.

O vosso amor, a vossa devoção, o vosso respeito para a santa sé, nos trazem uma grande consolação no meio das graves amarguras que nos affligem. Nada nos é mais agradavel do que dirigir-vos do mais intimo do nosso coração paternal a palavra, a vós que tendes tomado logar na milicia do Deus dos exercitos, e que chamados pelo Senhor, tendes escolhido o proprio Senhor para vossa parte de herança. E' a vós que Deus, por um beneficio particular, tem elevado na sua igreja á alta dignidade sacerdotal, que elle tem separados do resto do povo, que elle tem adjunto para que vós o sirvaes Elle, o Senhor, que vós vêdes em pé diante da assembléa do povo, e que vós offereceis a Deus, as orações ; as suplicas ; a hostia pura, santa e immaculada, pela vossa salvação e pela do mundo inteiro.

Vós sabeis assim muito bem, por vós mesmos, que nada vos é mais vantajoso que o distinguir-vos cada vez mais pela gravidade dos costumes, pela pureza de vida, pela integridade, pela castidade e pelo ornamento de todas as virtudes, e sobre tudo pela sciencia das santas regras, afim de que possaes luctar vigorosamente com os inimigos do genero humano, e procurar a maior gloria de Deus e a salvação das almas Considerai qual o ministerio que vós tendes recebido no senhor (1) afim de bem o preencher, sobre tudo nestes tempos tão duros, e no meio desta immensa conspiração dos homens inimigos contra a nossa divina religião, e no meio deste diluvio de erros.

E' porque, queridos filhos unidos uns aos outros pelo laço o mais estreito da caridade, e imitando os exemplos dos vossos prelados, trabalhai debaixo da sua direcção como bons soldados de Jesus Christo. De volta desta cidade para as vossas dioceses esforçai-vos em cumprir com cuidado e santamente todos os deveres do vosso sagrado ministerio, e inculcai aos fieis confiados especialmente aos vossos cuidados a unidade catholica, a boa doutrina, a obediencia e o respeito devidos a esta cadeira de Pedro, mãi e mestra de todas as igrejas, e as suas lições, afim de que não sejam arrebatados por todo o vento de doutrina, pela malicia dos homens, e pela astucia daquelles que circumdam os seus irmãos com o erro. Interpretes da palavra divina, vós deveis prezar e pregar sem cessar o Evangelho de Deus, seja aos sabios, seja aos ignorantes.

Não é com a sublimidade do discurso, mas com a doutrina que vem do Espirito Santo, que deveis pregar Jesus Christo, e Jesus Christo crucificado ; e vós não deveis nunca cessar de chamar ao caminho da salvação aquelles que delle se affastam, e exhortal-os na pureza da doutrina. Dispensadores aos sagrados mysterios e da graça divina, fortificai com todos os soccorros dos sacramentos os fieis que vos estão confiados, e particularmente os doentes, afim de que, na sua lucta contra a morte, nada lhe falte para descobrir mais facilmente as astucias do demonio, e para evitar os seus golpes. Cumprindo estes deveres não vos esqueçaes dar o leite da doutrina ás crianças ; pelo contrario, nada tenhaes mais a peito do que ensinar-lhes com paciencia e com todo o cuidado possivel os principios da fé, as regras dos bons costumes, e forma-los para a piedade e virtude.

Applicai-vos com um grande zelo a prestar o vosso concurso aos vossos bispos, e, conformando-vos com as suas vontades com todo o respeito que lhes é devido, tende o cuidado de fazer tudo o que é necessario afim de que, em cada uma das vossas dioceses, o que está enfermo seja curado, o que está quebrado seja concertado, o que está cahido seja levantado, o que está perdido seja procurado (2), e que Deus seja honrado em todos por Jesus Christo Nosso Senhor (3). Tende sempre presente ao espirito o pensamento desta gloria incorruptivel que vos dará o Senhor, justo Juiz, se vos acha obreiros, que nada tem podido confundir, nesse grande dia, tão profundamente amargo para os máos, mas tão cheio de doçura e de jubilo para os justos.

Que este pensamento vos anime no cumprimento regular do vosso ministerio, que vos suavise o peso dos vossos trabalhos, que vos confirme na pratica dos preceitos de Deus e da santa igreja. Não cesseis de offerecer a Deus as orações mais fervorosas pelo triumpho e pela paz da sua igreja, e pela salvação de todos os homens ; e rogai-lhe sem cessar afim de que, pela sua divina graça, Elle secunde os vossos trabalhos para procurar, em todos os lugares, a maior gloria do seu santo nome. Afim de que Deus preste mais facilmente ouvidos aos vossos votos, empregai junto d'Elle os intercessores : primeiro a Immaculada Mãi de Deus, cuja protecção é tão poderosa, e a benevolencia tão maternal sobre nós ; depois, e particularmente, os bemaventurados apostolos Pedro e Paulo, emfim todos os Santos que, tendo seguido os vestigios de Christo, tem já merecido as corôas triumphaes, que ouvem sempre com benevolencia nossos votos e nossas orações, e nos prestem mesmo espontaneamente o seu sufragio, para que possamos um dia ser participantes da mesma gloria.

E agora, queridos filhos, nós vos concedemos, do mais intimo de nosso coração e de um grande amor, a vós e aos fieis confiados á vossa vigilancia, a benção apostolica, presagio de todos os dons celestes, e penhor da nossa caridade toda particular. Além disto, nós vos autorisamos voluntariamente, a vós todos que estaes presentes aqui, vindos de vossas diversas regiões, a conceder aos fieis confiados ao vosso cargo a benção apostolica, com a applicação da indulgencia plenaria, uma vez, no dia que designar o vosso bispo, comtanto que estes mesmos fieis purificados pela confissão sacramental, nutridos da santa communhão, expendam diante de Deus fervorosas orações, pela exaltação e triumpho da nossa santa igreja.

(1) Coloss. 4, IV, 17.
(2) Ezechiel cap. LV, v. 5.
(3) Epist. I Petri cap. IV, v. 8.

UM POUCO DE TUDO.

Foi fuzilado o ultimo imperador do Mexico em 19 de junho ultimo, passados oito mezes e meio depois de haver decretado que fossem julgados e fuzilados no espaço de vinte e quatro horas todos os liberaes mexicanos que fossem colhidos com as armas na mão, e todos aquelles que por qualquer meio auxiliassem os republicanos armados.

Oito mezes antes do fuzilamento de Maximiliano I, o general Arteaga, republicano, escrevia, em 20 de outubro, a seguinte carta a sua mãi :

Minha mãi adorada.—Fui feito prisioneiro em 13 deste mez pelas tropas imperiaes e serei fuzilado amanhãa.

Supplico-lhe, maman, que me perdoe todo o mal que lhe fiz durante todo o tempo que segui a carreira das armas contra a sua vontade.

Maman, apezar de todos os meus esforços para soccorre-la, o que lhe mandei em abril passado era tudo aquillo de que podia dispor. Mas Deus está comnosco, elle não ha de permittir que a maman morra, nem minha imãa Trinidad, a pequenina *yankee*.

Até agora não lhe fallei da morte de meu irmão Luiz, porque receava mata-la de magoa. Morreu em Tuxpan, Estado de Yalisco, no 1.º de janeiro passado.

Não deixo nada senão um nome sem macula, porque nunca tive nada que não fosse meu. Espero que Deus me perdoará os meus peccados e me receberá na sua gloria.

Morro como christão, e digo-lhe adeus, assim como a Dolores, a toda a familia, como quem é seu filho muito obediente—José Maria Arteaga.

No mesmo dia 20, de outubro, o general Salazar tambem escrevia a sua mãi pela forma seguinte :

Mãi adorada.—São sete horas da tarde, e o general Arteaga, o coronel Villa-Gomez, mais tres chefes e eu, acabamos de ser condemnados. A minha consciencia está tranquilla. Vou descer á sepultura aos trinta e tres annos, sem macula na minha carreira militar, sem um acto que me infame o nome.

Não chore, tenha animo, porque o unico crime de seu filho é ter defendido uma causa santa, a independencia do meu paiz. E' por isso que vou ser fuzilado. Não tenho dinheiro, porque não tenho ajuntado nada ; deixo-a sem meios, mas Deus a ajudará, assim como a meus filhos, que folgarão de usar do meu nome.

Guie meus filhos e meus irmãos pelo caminho de honra, porque o cadafalso não póde desdoirar o nome de um patriota.

Adeus, minha querida mãi, receberei a sua benção na sepultura. Abrace por mim o meu bom tio Luiz, Tecla, Lupo e Isabel, assim como Carmelita, Coleta e Manuelête. Dê-lhes muitos beijos e o adeus do mais fundo do meu coração.

Lego ao primeiro o meu relogio de prata, a Manuel quatro fatos completos. Muitas lembranças affectuosas a meus tios, a minhas tias e a minhas primas, a todos os meus amigos patriotas, e receba o derradeiro adeus de seu dedicado e obediente que muito a ama.—Carlos Salazar.

No folhetim do *Correio Mercantil* lê-se o seguinte :

Contam que certo hespanhol escreveu o tratado de todas as cousas e de outras *cousitas* mais.

Sem pretender as glorias do illustre descendente de D. Pelagio, tendo já fallado de todas as cousas, venho hoje dizer ao ouvido dos leitores algumas *cousitas* que restam.

Essas *cousitas* são as reticencias do Sr. Jequitinhonha.

Aquillo que o distincto parlamentar não diz, meneiando a cabeça, é cortando a phrase a proposito com esse espirito fino que caracterisa um atheniense, é o que eu pretendo traduzir na linguagem singela e despida de flores em que costumo escrever.

Traduzir reticencias é a minha especialidade.

Rogo, entretanto, ao illustre orador o obsequio de ir-me apontando alguns erros que commetter.

A modestia é a virtude que mais me ennobrece : aceito lições ainda na minha especialidade.

Não vai nisto uma carapuça ao actual presidente do conselho.

Entre mim e S. Exc. ha um abysmo.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.